



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966

DEPARTAMENTO DE ARTES (DEART)  
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA



**Memo CCMU nº 040/2013**

São Luís, 08 de Maio de 2013

Ilma Sr<sup>a</sup>.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. ISABEL IBARRA CABRERA**

**Chefe do Departamento de Desenvolvimento do Ensino da Graduação (DEDEG)**

**Assunto: Reforma Curricular do Curso de Licenciatura em Música**

Venho, por meio deste, encaminhar as alterações solicitadas pela Divisão de Graduação e Estágio Curricular (DIGEC) para prosseguir com o encaminhamento do processo à Câmara de Graduação, que seguem em anexo ao presente Memorando. As mesmas deverão ser anexadas ao Processo nº 23115.014637/2012-33, que trata da Reforma da Matriz Curricular nº 15 (em vigência) do Curso de Licenciatura em Música.

Atenciosamente,

**Daniel Lemos Cerqueira**

Coordenador do Curso de Música

O Colegiado do Curso de Música, sob representação de seu Presidente, vem por meio deste solicitar o encaminhamento da **Terceira Reforma da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Música**. Esta é resultado de extenso trabalho iniciado no final de 2011 no Colegiado do curso, visando à solução de graves problemas no Currículo nº 15, em vigência – que é a segunda matriz curricular na história do Curso de Licenciatura em Música. Abaixo, apresenta-se um breve histórico das reformas curriculares deste curso, especificando os fatores que levaram à necessidade de elaboração da revisão aqui proposta.

A primeira matriz curricular do Curso de Licenciatura em Música – aprovada com o início do curso em 2007/1º, a partir da Resolução CONSUN nº 93, de 31 de Outubro de 2006 – possuía carga horária total de 3.735 horas. Cabe salientar que a alta carga horária provém em parte de alterações exigidas por pareceres ao longo da tramitação do processo para aprovação do Projeto Pedagógico, sendo exigido o acréscimo das disciplinas “Diagóstico da Comunidade Educacional” (90 horas, 3º período), “Organização do Trabalho Pedagógico” (120 horas, 4º período), “Aproximação com a Prática” (120 horas, 5º período) e “Intervenção na Realidade Educacional” (90 horas, 6º período). Esta carga horária em demasia levava à impossibilidade de formar alunos, pois além de não haver número suficiente de docentes para ministração de todas as disciplinas – problema que ainda perdura no curso – as supracitadas disciplinas não eram adequadas à proposta pedagógica do curso. Abaixo, temos um quadro comparativo (tab. 1) entre a carga horária e o número de créditos da primeira matriz curricular, a segunda matriz (em vigência) e a presente proposta:

<i>Critério</i>	<i>1ª Matriz</i>	<i>2ª Matriz</i>	<i>3ª Matriz Carga horária</i>	<i>3ª Matriz Hora/aula</i>
Carga Horária do 1º Período	405 h	405 h	340 h	360 h
Carga Horária do 2º Período	405 h	390 h	340 h	360 h
Carga Horária do 3º Período	495 h	405 h	340 h	360 h
Carga Horária do 4º Período	525 h	405 h	340 h	360 h
Carga Horária do 5º Período	525 h	390 h	455 h	465 h
Carga Horária do 6º Período	465 h	405 h	400 h	405 h
Carga Horária do 7º Período	390 h	360 h	330 h	345 h
Carga Horária do 8º Período	525 h	420 h	60 h	60 h
Atividades Complementares	210 h	210 h	210 h	210 h
Carga Horária Total	3.735 h	3.180 h	2.805 h	2.955 h
Créditos Totais	223	157	124	
Créditos Teóricos	113	111	60	
Créditos Práticos	55	22	55	
Créditos de Estágio	9	9	9	
Práticas Pedagógicas Curriculares	-	15	-	

*Tab. 1 – Quadro comparativo entre as matrizes curriculares vigentes do Curso de Música e a nova proposta*

Cabe aqui ressaltar que a proposta de carga horária computa aulas de 50 minutos de duração, enquanto a proposta “hora/aula” considera a duração de cada aula como sendo de 60 minutos. Esta alteração foi necessária para atender a exigências do Ministério da Educação, segundo técnico-administrativos da DIGEC.

A matriz curricular atualmente em vigência foi aprovada pela Resolução CONSEPE nº 726, de 16 de Dezembro de 2009. Como resultado imediato, tivemos as duas primeiras defesas de conclusão do Curso de Música – com a devida migração curricular dos discentes – e sua subsequente formatura: Leonardo Corrêa Botta Pereira (que atualmente é professor substituto do curso) e Flávia Maria de Souza Correia (a primeira graduada em Música do Estado do Maranhão). Abaixo (tab. 2), temos uma estimativa da quantidade acumulada de vagas oficiais – não necessariamente ocupadas – para o curso de Licenciatura em Música e o número acumulado de formaturas ao longo do tempo:

Ano/Semestre	Vagas	Formaturas
2007/1º	30	0
2007/2º e 2008/1º	90	0
2008/2º	120	0
2009/1º	150	0
2009/2º	180	0
2010/1º	209	1
2010/2º	239	1
2011/1º	268	2
2011/2º	297	3
2012/1º	322	8
2012/2º	346	14
2013/1º	372	18
2013/2º	401	19
2014/1º	428	22

Tab. 2 – Quantidade de vagas e formaturas acumuladas no curso de Licenciatura em Música

O quadro demonstra um número excessivo de alunos, que chega à décima terceira turma em 2013/1º, havendo somente quatorze formaturas até o presente momento. Esta é uma das grandes razões para o alto nível de evasão e quantidade de vagas ociosas, somando-se à extinção da Prova de Habilidades Específicas – por parte da Reitoria – como parte do processo seletivo de ingresso às vagas deste curso. Assim, a meta mais importante desta reforma curricular é otimizar a carga horária, permitindo maior aproveitamento dos recursos físicos e humanos disponíveis ao curso no presente momento.

A seguir, enumeram-se os problemas recorrentes da matriz curricular atualmente em vigência:

- 1) Excesso de disciplinas optativas na matriz curricular. As quatro “disciplinas optativas” – nomeadas “Optativa I”, “Optativa II”, “Optativa III” e “Optativa IV”, cada uma com 60 horas,

somam 240 horas. Devido ao reduzido corpo docente especializado em Música – que atualmente conta com quatro professores efetivos e cinco substitutos em atividade – não tem sido possível ofertar disciplinas optativas. Na prática, o que tem ocorrido é a adição da carga horária de 240 horas destas disciplinas às 210 horas de atividades complementares, totalizando 450 horas de atividades complementares. Caso contrário, não teria sido possível formar nenhum aluno;

- 2) A distribuição quantitativa de “conteúdos científico-culturais” da matriz curricular vigente não está sob os conformes da Resolução CNE/CP nº 02/2002. Há 1.665 horas para conteúdos científico-culturais quando deve haver, no mínimo, 1.800 horas. Tal fato dificulta para os discentes a realização de transferência para cursos de Licenciatura em Música em outras Universidades do país;
- 3) Os créditos definidos como “Práticas Pedagógicas Curriculares” não constam na legislação vigente. Assim, também constituem um empecilho nas situações de aproveitamento de disciplinas e transferência externa;
- 4) A disciplina “Musicalização IV” apresenta um severo erro conceitual. As ementas atuais do eixo de Educação Musical estão alicerçadas sob os seguintes temas: Musicalização I – Educação Infantil; Musicalização II – Ensino Fundamental; Musicalização III – Ensino Médio e Musicalização IV – Ensino Informal. Como a Educação Musical na Universidade trabalha somente a aprendizagem de forma sistematizada (tanto no curso de Licenciatura em Música quanto nos espaços profissionais onde atuam os estagiários), a prática de ensino é sempre ligada a um currículo, ou seja: só pode ser “formal” ou “não-formal”. Logo, não é possível haver uma disciplina sob contexto informal, pois é contra a própria natureza deste conceito;
- 5) As disciplinas de “Harmonia e Análise”, quando ministradas de forma tradicional, tornam-se demasiadamente técnicas, sendo mais adequadas à proposta do curso de Bacharelado em Música. Torna-se, portanto, realizar uma reorganização deste eixo temático;
- 6) As disciplinas de prática instrumental auxiliar (Piano e Violão) possuem carga horária de 45 horas, sendo insuficiente para haver uma aprendizagem mais efetiva, dado seu caráter prático. Assim, reitera-se que o eixo temático “Conhecimentos instrumentais” (Performance Musical) não tem tido a devida atenção no Projeto Pedagógico. Mesmo ciente de que esta não é a proposta central do curso (que é formar professores de Música para a Educação Básica), é fundamental para todo profissional da Música ter domínio relativamente básico de pelo menos um instrumento musical. O perfil “teórico” do profissional da Música é uma discrepância que tem surgido em vários cursos de Música brasileiros, e os professores do curso de Licenciatura em Música da UFMA não desejam incorrer neste grave erro;

- 7) Algumas sequências de pré-requisitos entre disciplinas precisam ser extintas, pois suas ementas não exigem de fato uma sequência de saberes cumulativos. Como resultado prático, os alunos ficam impedidos de realizar matrícula em disciplinas que teriam condições de cursar, atrasando seu tempo de curso;
- 8) Inclusão da disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais, conforme o Decreto nº 5.626/2005. Apesar de não haver maior clareza com relação a metodologia de ensino para surdos na área de Música – que, naturalmente, necessitaria de um professor de LIBRAS especializado – o cumprimento desta lei é necessário ao reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Música perante o Ministério da Educação;
- 9) A matriz curricular vigente carece de conhecimentos voltados à pesquisa em Música, sendo este um problema severo que tem proporcionado o reduzido número de defesas realizadas até o momento. Na prática, os docentes acabam abordando questões elementares de ortografia e gramática, reduzindo o tempo investido na pesquisa em si;
- 10) A matriz curricular vigente ainda possui carga horária em excesso, com total de 3.180 horas. A nova proposta pretende aproximá-la do mínimo determinado para as Licenciaturas, constante na Resolução CNE/CP nº 02/2002, que é de 2.800 horas – semelhante à reforma curricular feita no curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em 2008. Os benefícios se darão tanto na redução do tempo total para formação dos alunos quanto na diminuição do número de docentes necessários para ministrar toda a grade em um mesmo semestre, devido às duas entradas anuais de trinta vagas cada;
- 11) A alta carga horária concentrada na fase inicial do curso exige que o planejamento semestral de horários ocupe parte do turno noturno, fato que torna irregular a proposta original de turno vespertino para o curso de Licenciatura em Música;
- 12) De forma similar, semestres com alta carga horária tem apresentado problemas de logística, pois se torna difícil planejar o horário semestral com apenas três salas específicas de Música e outras três salas emprestadas pelo Centro de Ciências Humanas. Enquanto o Centro de Artes não for construído, será necessário redistribuir a carga horária semestral;
- 13) A matriz curricular vigente não apresenta uma redução gradual da carga horária semestral a partir do quinto período. Esta preocupação é necessária, tendo em vista que o aluno precisará de tempo para realizar as atividades de Estágio Supervisionado (realizado fora da instituição e em diferentes turnos) e do Trabalho de Conclusão de Curso;
- 14) Em conformidade com as recentes deliberações do MEC, a matriz deve considerar a duração de aulas definida pela instituição. A UFMA adota aulas de 50 minutos, portanto, a carga horária dos Créditos Teóricos – que necessariamente exigem presença em sala de

aula – deve ser revista. Atualmente, a UFMA adota créditos teóricos de 15 horas, fago que exigiria 18 aulas de 50 minutos para completar a carga horária equivalente. Para corrigir esta defasagem, cada Crédito Teórico deverá computar uma carga horária de 12,5 horas, fato que necessitará de alterações em toda a estrutura curricular;

- 15) A dificuldade em regularizar o processo seletivo para ingresso nas vagas de graduação do curso de Licenciatura em Música – que agora não mais possui a Prova de Habilidades Específicas – tem trazido sérios prejuízos pedagógicos, requerendo uma reorganização sequencial imediata das disciplinas – e mudança do ementário – para abordar questões elementares de leitura de partituras e teoria musical. Como já se sabe, o candidato ao curso de Licenciatura em Música deve realizar uma prova de habilidades específicas como parte do Vestibular, e segundo o Ofício MEC/SESu/DIPES nº 17/2011, cursos que exigem esta prova não podem oferecer vagas por intermédio do SiSU. Enquanto a administração universitária não se interessar em resolver esta questão, torna-se necessário modificar alguns componentes curriculares até o ingresso de uma gestão universitária interessada na resolução deste problema;
- 16) Observância à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, que trata da inserção da temática “Educação Afrobrasileira” na Educação Básica, provendo formas de contemplá-la no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música;
- 17) Observância à Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281, de 25 de Junho de 2002, que tratam da inserção da temática “Educação Ambiental” na Educação Básica, provendo formas de contemplá-la no Projeto Pedagógico do curso.

Em seguida, são relatadas as quatro grandes ações de revisão da matriz curricular vigente que visam à solução das questões anteriormente pontuadas:

- A) As questões 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 15 deverão ser solucionadas da seguinte forma: haverá a extinção de “Musicalização IV” e exclusão das disciplinas “Optativa II a IV”, havendo somente carga horária de 60 horas de disciplinas optativas a serem cursadas e uma tabela com as possíveis disciplinas. Haverá a exclusão de “Harmonia e Análise II e III” do currículo, e inclusão da disciplina “LIBRAS”. Reitera-se que as disciplinas de Harmonia e Análise continuarão existindo, porém, serão optativas para a Licenciatura e obrigatórias ao futuro curso de Bacharelado em Música com habilitação em Piano ou Violão (Processo nº 23115.016742/2011-26). As disciplinas de Instrumento Auxiliar (Piano e Violão) terão carga horária de 60 horas, sendo criada também a disciplina “Prática de Flauta Doce em Grupo”, reforçando o eixo temático “Performance Musical”. Para resolver o problema do Trabalho de Conclusão de Curso, criou-se o eixo “Pesquisa em Música”, com as disciplinas “Leitura

e Produção Textual em Música”, “Metodologia da Pesquisa em Música” e “Fundamentos da Musicologia”. Com relação ao problema de ingresso no curso, foi criada a disciplina “Estruturação Musical”, com o objetivo de trabalhar leitura de partituras, forma e teoria musical elementar, atuando em conjunto com “Prática Coral I” – agora no primeiro período para abordar instrução musical elementar – e “Piano Complementar I”, que possui um método de iniciação musical ao Piano/Teclado. Todos os pré-requisitos foram revistos, mantendo-se apenas os do eixo “Percepção Musical e Harmonia”, que são fundamentais. Na atual matriz curricular, há pré-requisitos de até quatro disciplinas (como no caso em Musicalização I a IV), fato que prejudica consideravelmente as atividades acadêmicas;

- B) Para as questões 1, 2 e 3, houve reorganização na distribuição dos créditos teóricos e práticos na matriz curricular, realizada em uma planilha do Excel programada para calcular com precisão a somatória de créditos e carga horária, evitando assim eventuais falhas humanas. Disciplinas que possuíam caráter mais teórico tiveram a redefinição dos créditos em função de sua proposta pedagógica;
- C) Sobre as questões 10, 11, 12 e 13, a periodização da matriz curricular foi norteadada com base na problemática de horários. Os primeiros períodos ficaram com carga horária de 360 horas, permitindo a ministração de todas as disciplinas em um mesmo turno (cinco disciplinas de 60 horas ministradas em horários de 6 a 9 (T1234) – das 14h00min às 17h20min – mais uma disciplina de 60 horas fragmentada no horário 10 (T5) durante quatro dias. A partir do quinto período, as disciplinas presenciais vão tendo sua carga horária reduzida, devido ao Estágio Supervisionado. Ainda, “Estágio Supervisionado IV”, do 8º período, possuirá 135 horas e não “Estágio Supervisionado II”, conforme a matriz curricular atual. Isto tornará mais adequada a distribuição dos horários de Estágio ao longo do curso, deixando as atividades mais longas para o último período – que é justamente quando o aluno estará mais preparado. Por último, reitera-se a criação do “Planejamento Perpétuo de Horários”, com a definição permanente de oferta da matriz curricular em um único semestre através das seis salas atualmente disponíveis ao curso de Música (isto é matematicamente impossível com a matriz curricular vigente). Assim, o trabalho da Coordenação de Curso se restringirá à repetição deste planejamento, solicitando-o a oferta através do SIGAA. Não será mais necessário reorganizar toda a logística do curso a cada semestre, fato que tem trazido problemas frequentes de gestão do curso. Ainda, reforça-se que este planejamento contempla também o futuro curso de Bacharelado em Música.
- D) Para a questão 14, foram elaboradas duas colunas de carga horária e hora/aula, respectivamente, na planilha, para computar a carga horária total. Assim, foi possível atingir a carga horária de 2.805 horas, e 2.955 horas/aula;

- E) Sobre a questão 16 (Educação Afrobrasileira) reforça-se sua inserção nas ementas de História da Música Brasileira – a partir do estudo de estilos musicais característicos do que se compreende por “Cultura Afrobrasileira” (Lundu, Maxixe, Samba e a Música de Concerto do Século XX, por exemplo) – Musicalização I a III – através de metodologias de ensino da Música na Educação Básica com base na Etnomusicologia, contemplando apreciação, análise e atividades musicais de obras de outras culturas, inclusive as de origem Afrobrasileira – vide, por exemplo, as referências “De todos os Cantos do Mundo” de Heloísa Prieto Magda Pucci, e “Música Africana na Sala de Aula”, de Lilian Sodré, ambas indicadas na ementa destas disciplinas. Cabe ainda ressaltar que Cultura Afrobrasileira é a temática central do atual Subprojeto de Artes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que integra as linguagens de Música e Artes Visuais;
- F) Sobre a questão 17 (Educação Ambiental) é reforçado o tratamento da temática “Poluição Sonora” em dois projetos de pesquisa do Curso de Licenciatura em Música: “Avaliação do Impacto Sócio-Ambiental causado pela utilização de som automotivo na praia do Araçagy”, coordenado pelo prof. Dr. Roberto Thiesen (atualmente descontinuado devido à saída deste professor do quadro de membros efetivos) e “A Paisagem Sonora no bairro Ilha Grande em São Luís/MA”, coordenado pelo prof. Me. Marco Aurélio Silva. Como forma de contemplar esta temática nas atividades do Curso de Licenciatura em Música, foram adicionadas referências sobre a temática “Paisagem Sonora” e “Acústica Ambiental” nas disciplinas de Musicalização, a fim de propor atividades para conscientização acerca da intensidade sonora no uso de aparelhos de som, fones de ouvido e som automotivo. Trata-se, inclusive, de um grande problema na sociedade maranhense, onde apresentações musicais ao vivo costumam utilizar potência sonora excessiva, chegando ao limiar da dor, chegando até a aproximadamente 120 dB para o ouvinte;

Em seguida, apresentam-se as propostas de Periodização da Matriz Curricular, Divisão de Conteúdos, Eixos Temáticos, Tabela de Componentes Equivalentes, Plano de Extinção da Matriz Curricular Vigente e Ementário. Os anexos são: I – Planilha do Excel com a matriz curricular, disciplinas equivalentes, lista de disciplinas optativas, carga horária e distribuição de créditos detalhada; II – Fluxograma da matriz proposta, com disposição visual de pré-requisitos; e III – Minuta de Resolução CONSEPE para aprovação da nova matriz curricular.



# PROPOSTA DE REFORMA DA MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

## CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Legenda: CH = Carga Horária; H/A = Hora/Aula; CT = Créditos Teóricos; CP = Créditos Práticos;  
CE = Créditos de Estágio; CR = Créditos (somatória de todos os tipos de créditos).

1º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Piano Complementar I	0	2	0	60	60	Teste de Habilidade Específica
DEART	Estruturação Musical	0	2	0	60	60	Teste de Habilidade Específica
DART0391	Prática Coral I	0	2	0	60	60	Teste de Habilidade Específica
DEART	Expressão Corporal	0	2	0	60	60	-
DEEI0120	Didática I (MU)	4	0	0	50	60	-
DEII0145	Psicologia da Educação I (MU)	4	0	0	50	60	-
<b>Total do 1º Período</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	-

2º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Piano Complementar II	0	2	0	60	60	Piano Complementar I
DEART	Percepção Musical I	0	2	0	60	60	Estruturação Musical
DART0395	Prática Coral II	0	2	0	60	60	-
DEART	Metodologia do Ensino da Música	0	2	0	60	60	-
DEI	Didática II (MU)	4	0	0	50	60	-
DEII	Psicologia da Educação II (MU)	4	0	0	50	60	-
<b>Total do 2º Período</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	-

3º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Violão Complementar I	0	2	0	60	60	-
DEART	Percepção Musical II	0	2	0	60	60	Percepção Musical I
DART0382	Laboratório de Criação Musical I	0	2	0	60	60	-
DEART	Musicalização I	0	2	0	60	60	-
DART0375	História da Música I	4	0	0	50	60	-
DFIL0005	Filosofia	4	0	0	50	60	-
<b>Total do 3º Período</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	-

4º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Violão Complementar II	0	2	0	60	60	Violão Complementar I
DEART	Harmonia Aplicada	0	2	0	60	60	-
DART0387	Laboratório de Criação Musical II	0	2	0	60	60	Laboratório de Criação Musical I
DEART	Musicalização II	0	2	0	60	60	-
DEART	História da Música II	4	0	0	50	60	-
DEART	Leitura e Produção Textual em Música	4	0	0	50	60	-
<b>Total do 4º Período</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	-

5º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Iniciação à Regência e Organologia	0	2	0	60	60	-
DEART	Harmonia e Análise I	0	2	0	60	60	Harmonia Aplicada
DEART	Prática de Flauta Doce em Grupo	0	1	0	30	30	-
DEART	Musicalização III	0	2	0	60	60	-
DEART	História da Música Brasileira	4	0	0	50	60	-
DEART	Metodologia da Pesquisa em Música	0	2	0	60	60	-
DEART	Estágio Supervisionado I	0	0	3	135	135	Metodologia do Ensino da Música
<b>Total do 5º Período</b>		<b>4</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>455</b>	<b>465</b>	-

6º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Prática de Regência	0	2	0	60	60	Iniciação à Regência e Organologia
DEART	Educação Inclusiva e Música	0	2	0	60	60	-
DART0381	Prática de Conjunto I	0	2	0	60	60	-
DEART	Fundamentos de Musicologia	0	2	0	60	60	-
DEART	Orientação de TCC I (MU)	2	0	0	25	30	-
DEART	Estágio Supervisionado II	0	0	3	135	135	Metodologia do Ensino da Música
<b>Total do 6º Período</b>		<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>400</b>	<b>405</b>	-

7º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DART0386	Prática de Conjunto II	0	2	0	60	60	-
DEII0148	Organização da Educação Brasileira	4	0	0	50	60	-
DLER0307	LIBRAS (MU)	0	2	0	60	60	-
DEART	Orientação de TCC II (MU)	2	0	0	25	30	Orientação de TCC I
DEART	Estágio Supervisionado III	0	0	3	135	135	Metodologia do Ensino da Música
<b>Total do 7º Período</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>330</b>	<b>345</b>	-

8º PERÍODO							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Trabalho de Conclusão de Curso (MU)	0	0	0	0	0	-
DEART	Carga Horária de Disciplinas Optativas	0	2	0	60	60	-
DEART	Atividades Complementares (MU)	16	0	0	200	240	-
<b>Total do 8º Período</b>		<b>16</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>260</b>	<b>300</b>	-

(\*) Se o componente já existir no SIGAA exatamente como nesta proposta, será mostrado seu código. Caso haja alguma alteração ou o componente não exista, será mostrada a sigla do Departamento responsável.

ESTATÍSTICAS						
Item	CH	CR	CT	CP	CE	
Total da Matriz em horas	2.805 h	124	60	55	9	
Total da Matriz em hora/aula	2.955 h/a					
Disciplinas Optativas	60h	2	0	2	0	
Estágio Supervisionado	405h	9	0	0	9	
Atividades Complementares (hora)	200h	16	16	0	0	
Atividades Complementares (hora/aula)	240h/a					

DISCIPLINAS OPTATIVAS							
Cod/Dept*	Componente Curricular	CT	CP	CE	CH	H/A	Pré-Requisito
DEART	Acústica Musical	4	0	0	50	60	-
DEART	Administração Musical	0	2	0	60	60	-
DART0205	Análise Musical	2	1	0	55	60	-
DART0190	Contraponto	4	0	0	50	60	-
DEART	Didática da Performance Musical I	0	2	0	60	60	-
DEART	Didática da Performance Musical II	0	2	0	60	60	-
DEART	Elaboração de Arranjos I	0	2	0	60	60	-
DEART	Elaboração de Arranjos II	0	2	0	60	60	Elaboração de Arranjos I
DEART	Fundamentos de Musicoterapia	4	0	0	50	60	-
DEART	Harmonia e Análise II	0	2	0	60	60	Harmonia e Análise I
DEART	Harmonia e Análise III	0	2	0	60	60	Harmonia e Análise II
DEART	História da Arte	4	0	0	50	60	-
DEART	História da Música Maranhense	4	0	0	50	60	-
DEART	Improvisação	0	2	0	60	60	-
DEART	Informática Musical	0	2	0	60	60	-

DEART	Orquestração	0	2	0	60	60	-
DEART	Percussão Complementar	0	2	0	60	60	-
DEART	Prática Individual I	1	0	0	12,5	15	-
DEART	Prática Individual II	1	0	0	12,5	15	Prática Individual I
DEART	Prática Individual III	1	0	0	12,5	15	Prática Individual II
DEART	Prática Individual IV	1	0	0	12,5	15	Prática Individual III
DEART	Tópicos Especiais em Música	0	2	0	60	60	-
<b>Total de Disciplinas Optativas</b>		<b>22</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>1025</b>	<b>1080</b>	<b>-</b>

## DIVISÃO DE CONTEÚDOS

Com base no Art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Música – Resolução CNE/CEB nº 02, de 08 de Março de 2004:

### CONTEÚDOS BÁSICOS

*Componentes curriculares:*

Psicologia da Educação I, Psicologia da Educação II, Organização da Educação Brasileira, Didática I, Didática II, Filosofia, Leitura e Produção Textual em Música, Expressão Corporal, LIBRAS.

**TOTAL: 470 horas; 540 horas/aula**

### CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

*Componentes curriculares:*

Estruturação Musical, Percepção Musical I, Percepção Musical II, Harmonia Aplicada, Harmonia e Análise I, Metodologia do Ensino da Música, História da Música I, História da Música II, História da Música Brasileira, Metodologia da Pesquisa em Música, Educação Inclusiva e Música, Fundamentos de Musicologia, Orientação de TCC I, Orientação de TCC II, Trabalho de Conclusão de Curso.

**TOTAL: 740 horas; 780 horas/aula**

### CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS

*Componentes curriculares:*

Piano Complementar I, Piano Complementar II, Prática Coral I, Prática Coral II, Violão Complementar I, Violão Complementar II, Prática de Flauta Doce em Grupo, Iniciação à Regência e Organologia, Prática de Regência, Musicalização I, Musicalização II, Musicalização III, Laboratório de Criação Musical I, Laboratório de Criação Musical II, Prática de Conjunto I, Prática de Conjunto II.

**TOTAL: 930 horas ou 930 horas/aula**

### ESTÁGIO SUPERVISIONADO

*Componentes curriculares:*

Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III.

**TOTAL: 405 horas ou 405 horas/aula**

### DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

*Componentes curriculares:*

Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão, Carga Horária de Disciplinas Optativas.

**TOTAL: 260 horas ou 300 horas/aula**

## DIVISÃO POR EIXOS TEMÁTICOS

### COMPONENTES DE PEDAGOGIA

*Componentes curriculares:*

Psicologia da Educação I, Psicologia da Educação II, Organização da Educação Brasileira, Didática I, Didática II, Metodologia do Ensino da Música, Educação Inclusiva e Música, LIBRAS.

**TOTAL: 420 horas ou 480 horas/aula**

### COMPONENTES DE PRÁTICA MUSICAL

*Componentes curriculares:*

Estruturação Musical, Percepção Musical I, Percepção Musical II, Harmonia Aplicada, Harmonia e Análise I, Metodologia do Ensino da Música, História da Música I, História da Música II, História da Música Brasileira, Fundamentos de Musicologia, Musicalização I, Musicalização II, Musicalização III, Educação Inclusiva e Música, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, Estágio Supervisionado IV.

**TOTAL: 1.245 horas ou 1.245 horas/aula**

### COMPONENTES DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO-CULTURAL

*Componentes curriculares:*

Leitura e Produção Textual em Música, Metodologia da Pesquisa em Música, Fundamentos de Musicologia, Orientação de TCC I, Orientação de TCC II, Trabalho de Conclusão de Curso.

**TOTAL: 930 horas ou 930 horas/aula**

### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

*Componentes curriculares:*

Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**TOTAL: 200 horas ou 240 horas/aula**

## DISCIPLINAS EQUIVALENTES

### TABELA DE COMPONENTES EQUIVALENTES

<i>Cod/Dept*</i>	<i>Componente Curricular</i>	<i>CH</i>	<i>Cod/Dept*</i>	<i>Componente Curricular</i>	<i>CH</i>	<i>Diferença(s)</i>
DEART	Estruturação Musical	60	DART0171	Percepção e Estruturação Musical	60	Nomenclatura
DART0391	Prática Coral I	60	DART0193	Canto Coral I	60	Nomenclatura
DEART	Percepção Musical I	60	DART0002	Percepção Musical I	60	Pré-Requisito e Créditos
DART0395	Prática Coral II	60	DART0197	Canto Coral II	60	Nomenclatura
DEART	Metodologia do Ensino da Música	60	DART0187	Metodologia do Ensino da Música	60	Créditos
DEI	Didática I (MU)	60	DEE10121	Didática I (MU)	60	Pré-Requisito
DEII	Psicologia da Educação II (MU)	60	DEII0146	Psicologia da Educação II (MU)	60	Pré-Requisito
DEART	Percepção Musical II	60	DART0377	Percepção Musical II	60	Créditos
DEART	Musicalização I	60	DART0177	Musicalização I	60	Pré-Requisito e Créditos
DEART	Harmonia Aplicada	60	DART0392	Harmonia Aplicada	60	Pré-Requisito e Créditos
DEART	Musicalização II	60	DART0181	Musicalização II	60	Pré-Requisito e Créditos
DEART	História da Música II	60	DART0379	História da Música II	60	Pré-Requisito
DEART	Iniciação à Regência e Organologia	60	DART0199	Iniciação à Regência e Organologia	60	Créditos
DEART	Harmonia e Análise I	60	DART0383	Harmonia e Análise I	60	Pré-Requisito e Créditos
DEART	Musicalização III	60	DART0188	Musicalização III	60	Pré-Requisito e Créditos
DEART	História da Música Brasileira	60	DART0384	História da Música Brasileira	60	Pré-Requisito
DEART	Orientação de TCC I (MU)	30	DART0394	Orientação de Monografia I (MU)	30	Nomenclatura
DEART	Estágio Supervisionado II	135	DART0439	Estágio Supervisionado II	135	Pré-Requisito
DEART	Orientação de TCC II (MU)	30	DART0394	Orientação de Monografia II (MU)	30	Nomenclatura
DEART	Trabalho de Conclusão de Curso	0	DART0207	Monografia (MU)	0	Nomenclatura
DEART	Atividades Complementares	240	CCMU0001	Atividades Complementares	210	Créditos

## PLANO DE EXTINÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

Abaixo, segue a perspectiva de extinção do Currículo 15, considerando a aprovação da atual proposta curricular para o 2º Semestre de 2013. Prevê-se que o novo currículo será plenamente instituído no 1º Semestre de 2017:

Período	Número de semestres das turmas residentes							
	0	1	2	3	4	5	6	7+
2014/2º	15	15	15	15	15	15	15	15
2015/1º	Novo	15	15	15	15	15	15	15
2015/2º	Novo	Novo	15	15	15	15	15	15
2016/1º	Novo	Novo	Novo	15	15	15	15	15
2016/2º	Novo	Novo	Novo	Novo	15	15	15	15
2017/1º	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	15	15	15
2017/2º	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	15	15
2018/1º	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	15
2018/2º	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo

## EMENTÁRIO

<b>1º PERÍODO</b>	<p><b>Piano Complementar I</b></p> <p><i>Ementa:</i> Desenvolvimento musical através do Piano Digital ou Teclado Eletrônico, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, repertório, técnicas idiomáticas da prática pianística e didática da Performance Musical, considerando experiências previamente adquiridas. Metodologias do ensino coletivo de Piano.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ADOLFO, A. <i>Iniciação ao Piano e Teclado</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. BÁRTOK, B. <i>For Children vol. 1</i>. Nova York: Boosey &amp; Hawkes, 1940. CRUZ, C. <i>Brasil: Música na História</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1986. CERQUEIRA, D. L. <i>Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011. STEWART, M. <i>Folk Music of Brazil</i>. Nova York: Montgomery Music, 1967.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> ALVES, L. <i>Exercício para Piano e Teclados vol. 1</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. BOTELHO, A. <i>Meu piano é divertido vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010. FLETCHER, L. <i>Leila Fletcher Piano Course vol. 2</i>. Montgomery Music: Nova York, 1995. GUARNIERI, M. C. <i>Cinco Peças Infantis (1931-1934)</i>. São Paulo Ricordi Brasileira, 1973. GUEST, I. <i>16 estudos escritos e gravados para Piano</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000. VALE, J. <i>Método Prático para Teclados</i>. Belo Horizonte: Edição do Autor, s/d.</p>
	<p><b>Estruturação Musical</b></p> <p><i>Ementa:</i> Apresentação seqüencial de habilidades e conceitos teórico-musicais em nível elementar. Iniciação musical integrando percepção, leitura de partituras, ditado e solfejo. Teoria musical e apresentação de conceitos básicos de forma musical e fraseologia. Metodologia de ensino em grupo, onde colegas se auxiliam durante a aprendizagem.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p>

	<p>BENWARD, B; KOLOSICK, T. <i>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Editora UNICAMP, 2009.</p> <p>DUARTE, A. <i>Percepção Musical: Método de Solfejo baseado na MPB</i>. Salvador: Boanova, 1996.</p> <p>LACERDA, O. <i>Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1956.</p> <p>LIMA, M. R. R; FIGUEIREDO, S. L. F. <i>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Embraform, 2004. 6ª ed</p> <p>POZZOLI. <i>Guia Teórico-Prático para Ditado Musical, parte I e II</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>GORDON, E. <i>Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.</p> <p>RAMIRES, M. <i>Harmonia: uma abordagem prática vol. I</i>.</p> <p>SCLIAR, E. <i>Fraseologia Musical</i>. Porto Alegre: Movimento, 2008. 3ª ed</p>
--	---

<b>1º PERÍODO</b>	<p><b>Prática Coral I</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo do repertório convencional para coro misto à quatro vozes. Estilos e escolas. Ênfase na prática musical como cantor de coro.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>CANOZIA, M. B. <i>Manual de Terapia da Palavra, Anatomia, Fisiologia, Semiologia e o Estudo da Articulação e dos Fonemas</i>. São Paulo: Livraria Atheneu, 1981.</p> <p>COELHO, H.S.N.W. <i>Técnica Vocal Para Coros</i>. São Leopoldo: Sinodal, 1994.</p> <p>DINVILLE, C. <i>A Técnica da Voz Cantada</i>. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.</p> <p>LEHMANN, L. <i>Aprenda a Cantar</i>. São Paulo: Tecnoprint, 1984.</p> <p>MATIAS, N. <i>Canto Coral: um canto apaixonante</i>. Brasília: Musimed, 1989.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>CONCONE. <i>Thirty Daily Exercises - op. 11 (for low voice)</i>. Nova York: Schirmer Inc, 1962.</p> <p>HERBERT, C. <i>50 Vocalizes</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1995.</p> <p>MANSION, M. <i>El Estudio del Canto</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.</p> <p>MARCHESI, M. <i>24 Vocalises - für Sopran und Mezzosopran - Op. 2</i>. Berlim: Ries &amp; Erler, s/d.</p> <p>_____. <i>Exercícios Op.1 - Hohe Ausgabe</i>. Berlim: Ries &amp; Erler, s/d.</p> <p>ROBINSON, R; WINDD, A. <i>The Choral Experience – Literature, materials and Methods</i>. London: Harper and Row, 1976.</p> <p>STORTI, C. A. <i>Introdução à Regência</i>. Uberlândia: EDUFU, 1987.</p> <p>TABITH, J. <i>Foniatría</i>. São Paulo: Cortês Editora Autores Associados, 1981. 2ª ed</p> <p>ULRICH, H. <i>A survey of coral music</i>. USA: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.</p> <p>VACCAJ, N. <i>Metodo Pratico di Canto - Soprano o Tenor - Contralto o Basso</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1994.</p>

<b>1º PERÍODO</b>	<p><b>Expressão Corporal</b></p> <p><i>Ementa:</i> Aplicação dos fundamentos de expressão corporal da Dança na utilização do corpo pelos músicos, tratando da internalização do pulso – eurritmia – para a iniciação musical e do desenvolvimento da consciência corporal na Performance Musical.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>BARBOSA, B. <i>Vida Dança, Dança Vida</i>. Salvador: Escola de Cultura Física, 1986.</p> <p>BLAND, A. <i>A history of ballet and dance in the Western World</i>. Nova York: Praeger Publishers, 1976.</p>

BREGOLATO, R. <i>Cultura Corporal da Dança</i> . São Paulo: Ícone, 2000.
LABAN, R. <i>Domínio do Movimento</i> . São Paulo: Summus Editorial, 1978.
WELLS, R. <i>O corpo se expressa e dança</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. 2ª ed

<b>1º PERÍODO</b>	<b>Organização da Educação Brasileira</b>
	<p><i>Ementa:</i> Informações básicas sobre a educação brasileira em um enfoque filosófico, político e administrativo, tendo por base uma retrospectiva histórica das mutações educacionais.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BARBOSA, A. M. <i>Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras</i>. Caderno de Estudos Avançados, v.3, n.7. São Paulo: USP, 1989, p.170-182. BRASIL. <i>Lei nº 11.769, de 19 de Agosto de 2008</i>. Brasília, 2008. BRZEZINSKI, I. <i>LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam</i>. São Paulo: Cortez, 1997. COSTA, M. V. (org). <i>Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo</i>. São Paulo: Cortez, 1996. FUCCI AMATO, R. C. <i>Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de Música na Educação Básica brasileira</i>. Revista Opus, v.12. Belo Horizonte: ANPPOM, 2006, p.144-166.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BRASIL. <i>Plano Decenal de Educação para Todos</i>. Brasília: MEC, 1993. _____. <i>Resolução CNE/CP nº 02, de 08 de Março de 2004</i>. Brasília, 2004. OLIVEIRA, D. A. (org). <i>Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos</i>. Petrópolis: Vozes, 1997. SAVIANI, D. <i>Política e educação no Brasil</i>. Campinas: Autores Associados, 1996.</p>

<b>1º PERÍODO</b>	<b>Psicologia da Educação I</b>
	<p><i>Ementa:</i> A ciência psicológica e a educação. Processos do desenvolvimento humano. Caracterização da infância e da adolescência. Teorias do desenvolvimento. Psicologia do desenvolvimento e a realidade brasileira.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. BIAGGIO, A. M. B. <i>Psicologia do desenvolvimento</i>. Petrópolis: Vozes, 1988. COLL, C. <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i>. Artes Médicas, v.2. Porto Alegre, 1995. _____. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva</i>. Artes Médicas, v.3. Porto Alegre, 1995. GALVÃO, I; WALLON, H. <i>Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i>. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>

<b>1º PERÍODO</b>	<b>Didática I</b>
	<p><i>Ementa:</i> A didática e seu campo de atuação. Os componentes da ação didática. Objetivos do ensino: conceituação, classificação e operacionalização. A motivação como processo estimulador da comunicação didática. O manejo da classe e a disciplina escolar. O valor do método didático e a utilização de técnicas e estratégias didáticas. Os recursos didáticos e a tecnologia do ensino. O planejamento didático: fundamentação, elaboração e avaliação.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> FAZENDA, I. (org). <i>Didática e interdisciplinaridade</i>. Campinas: Papyrus, 1998. LIBÂNEO, J. C. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, I. P. <i>Repensando a didática</i>. Campinas: Papyrus, 1994.</p>

<b>2º PERÍODO</b>	<b>Piano Complementar II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Desenvolvimento musical através do Piano Digital ou Teclado Eletrônico, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, repertório, técnicas idiomáticas da prática pianística e didática da Performance Musical, considerando experiências previamente adquiridas. Metodologia do ensino coletivo de Piano.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ADOLFO, A. <i>Iniciação ao Piano e Teclado</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. BÁRTOK, B. <i>For Children vol. 1</i>. Nova York: Boosey &amp; Hawkes, 1940. CRUZ, C. <i>Brasil: Música na História</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1986. CERQUEIRA, D. L. <i>Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011. STEWART, M. <i>Folk Music of Brazil</i>. Nova York: Montgomery Music, 1967.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> ALVES, L. <i>Exercício para Piano e Teclados vol. 1</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. BOTELHO, A. <i>Meu piano é divertido vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983. FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010. FLETCHER, L. <i>Leila Fletcher Piano Course vol. 2</i>. Montgomery Music: Nova York, 1995. GUARNIERI, M. C. <i>Cinco Peças Infantis (1931-1934)</i>. São Paulo Ricordi Brasileira, 1973. GUEST, I. <i>16 estudos escritos e gravados para Piano</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000. VALE, J. <i>Método Prático para Teclados</i>. Belo Horizonte: Edição do Autor, s/d.</p>

<b>2º PERÍODO</b>	<b>Percepção Musical I</b>
	<p><i>Ementa:</i> Identificação de intervalos, tríades e pequenos encadeamentos. Reconhecimento de texturas musicais. Modulações a tons vizinhos. Solfejo, leitura e ditado rítmico-melódico.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BENWARD, B; KOLOSICK, T. <i>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Editora UNICAMP, 2009. DUARTE, A. <i>Percepção Musical: Método de Solfejo baseado na MPB</i>. Salvador: Boanova, 1996. LACERDA, O. <i>Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1956. LIMA, M. R. R; FIGUEIREDO, S. <i>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Embraform, 2004. PRINCE, A. <i>Arte de Ouvir – Percepção rítmica vols. I e II</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> KÜHN, C. <i>La Formación Musical de Oído</i>. Barcelona: Labor, 1988. RIEMANN, H. <i>Dictado Musical</i>. Barcelona/Buenos Aires: Labor, 1928. WILLEMS, E. <i>Solfejo: curso elementar</i>. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1967.</p>

<b>2º PERÍODO</b>	<b>Prática Coral II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo do repertório convencional para coro misto à quatro vozes. Estilos e escolas. Ênfase na prática musical como cantor de coro.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> CANOGIA, M. B. <i>Manual de Terapia da Palavra, Anatomia, Fisiologia, Semiologia e o Estudo da Articulação e dos Fonemas</i>. São Paulo: Livraria Atheneu, 1981.</p>



	<p>COELHO, H.S.N.W. <i>Técnica Vocal Para Coros</i>. São Leopoldo: Sinodal, 1994.</p> <p>DINVILLE, C. <i>A Técnica da Voz Cantada</i>. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989.</p> <p>LEHMANN, L. <i>Aprenda a Cantar</i>. São Paulo: Tecnoprint, 1984.</p> <p>MATIAS, N. <i>Canto Coral: um canto apaixonante</i>. Brasília: Musimed, 1989.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>CONCONE. <i>Thirty Daily Exercises - op. 11 (for low voice)</i>. Nova York: Schirmer Inc, 1962.</p> <p>HERBERT, C. <i>50 Vocalizes</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1995.</p> <p>MANSION, M. <i>El Estudio del Canto</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1981.</p> <p>MARCHESI, M. <i>24 Vocalises - für Sopran und Mezzosopran - Op. 2</i>. Berlim: Ries &amp; Erler, s/d.</p> <p>_____. <i>Exercícios Op.1 - Hohe Ausgabe</i>. Berlim: Ries &amp; Erler, s/d.</p> <p>ROBINSON, R; WINDD, A. <i>The Choral Experience – Literature, materials and Methods</i>. London: Harper and Row, 1976.</p> <p>STORTI, C. A. <i>Introdução à Regência</i>. Uberlândia: EDUFU, 1987.</p> <p>TABITH, J. <i>Foniatría</i>. São Paulo: Cortês Editora Autores Associados, 1981. 2ª ed</p> <p>ULRICH, H. <i>A survey of coral music</i>. USA: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.</p> <p>VACCAJ, N. <i>Metodo Pratico di Canto - Soprano o Tenor - Contralto o Basso</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1994.</p>
--	---

	<p><b>Metodologia do Ensino da Música</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Abordagem teórico-prática sobre os diversos contextos, objetivos, autores e metodologias do ensino musical.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>BRITO, T. A. <i>Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003.</p> <p>GORDON, E. <i>Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.</p> <p>LOURO, V. S. <i>Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas</i>. São José dos Campos: edição do autor, 2006.</p> <p>MATEIRO, T; SOUZA, J. <i>Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação</i>. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008.</p> <p>SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>BRITO, T. A. <i>Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001.</p> <p>CURY, V. H. M. <i>Contraponto: O Ensino e o Aprendizado no Curso Superior de Música</i>. São Paulo: EDUNESP, 2007.</p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011. Disponível em <a href="http://musica.ufma.br">http://musica.ufma.br</a>.</p> <p>_____. <i>Proposta para um modelo de ensino e aprendizagem da Performance Musical</i>. Revista Opus, v.15. Belo Horizonte: ANPPOM, 2009, p.105-124.</p> <p>GAINZA, V. H. <i>Estudos de Psicopedagogia Musical</i>. São Paulo: Ed. Summus, 1988.</p> <p>GOHN, D. M. <i>Auto-Aprendizagem Musical: Alternativas Tecnológicas</i>. São Paulo: Ed. Annablume/FAPESP, 2003.</p> <p>LOUREIRO, A. M. A. <i>O Ensino de Música na Escola Fundamental</i>. Campinas: Ed. Papyrus, 2008.</p> <p>MIRANDA, C. <i>Formação de Platéia em Música</i>. São Paulo: Ed. Arx, 2003.</p> <p>ROSA, N. S. S. <i>Educação Musical para 1ª a 4ª Série</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1990.</p>

2º PERÍODO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. *Conservatórios de Música: arte e emoção como aliados da Educação em Minas*. Belo Horizonte: SEDUC/MG, 2002.

## Psicologia da Educação II

### Ementa:

Visão geral da psicologia da aprendizagem. Motivação e avaliação da aprendizagem. Teorias da aprendizagem e formação do educador.

### Bibliografia Básica:

COLL, C. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Artes Médicas, v.2. Porto Alegre, 1995.

\_\_\_\_\_. *Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva*. Artes Médicas, v.3. Porto Alegre, 1995.

FALCÃO, G. M. *Psicologia da aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1994.

GAGNÈ, R. M. *Como se realiza a aprendizagem*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

HILGARD, E. *Teorias da aprendizagem*. São Paulo: EPU, 1975.

MOREIRA, M. A. *Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos*. São Paulo: Moraes, 1983.

## Didática II

### Ementa:

A didática e seu campo de atuação. Os componentes da ação didática. Objetivos do ensino: conceituação, classificação e operacionalização. A motivação como processo estimulador da comunicação didática. O manejo da classe e a disciplina escolar. O valor do método didático e a utilização de técnicas e estratégias didáticas. Os recursos didáticos e a tecnologia do ensino. O planejamento didático: fundamentação, elaboração e avaliação.

### Bibliografia Básica:

FAZENDA, I. (org). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 1998.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

VEIGA, I. P. *Repensando a didática*. Campinas: Papyrus, 1994.

## Violão Complementar I

### Ementa:

Introdução ao estudo de habilidades específicas ao repertório violonístico básico e introdução à harmonia aplicada ao violão. Metodologias de aprendizagem do violão em grupo.

### Bibliografia Básica:

CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. *Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com violão em grupo na cidade de São Luís/MA*. In: Anais do X Encontro Regional da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.

PINTO, H. *Técnica de mão direita*. São Paulo: Ricordi, 1957.

\_\_\_\_\_. *Iniciação ao Violão vol. 1*. São Paulo: Ricordi, 1978.

\_\_\_\_\_. *Iniciação ao Violão vol. 2*. São Paulo: Ricordi, 1999.

SANTOS, T. *Cadernos Pedagógicos*. São Paulo: Ricordi, s/d

SÁVIO, I. *Escola Moderna do Violão*. São Paulo: Ricordi, s/d

## Percepção Musical II

### Ementa:

Identificação de intervalos, tríades e encadeamentos. Modulações a tons vizinhos. Solfejo, leitura e ditado rítmico-melódico. Fraseologia.

### Bibliografia Básica:

BENWARD, B; KOLOSICK, T. *Percepção Musical: Prática auditiva para músicos vols. 1 e 2*. São Paulo:

	<p>Editora UNICAMP, 2009.</p> <p>DUARTE, A. <i>Percepção Musical: Método de Solfejo baseado na MPB</i>. Salvador: Boanova, 1996.</p> <p>LACERDA, O. <i>Curso Preparatório de Solfejo e Ditado Musical</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1956.</p> <p>LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. <i>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</i>. São Paulo: Embraform, 2004.</p> <p>PRINCE, A. <i>Arte de Ouvir – Percepção rítmica vols. I e II</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>KÜHN, C. <i>La Formación Musical de Oído</i>. Barcelona: Labor, 1988.</p> <p>RIEMANN, H. <i>Dictado Musical</i>. Barcelona/Buenos Aires: Labor, 1928.</p> <p>WILLEMS, E. <i>Solfejo: curso elementar</i>. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1967.</p>
--	--

<b>3º PERÍODO</b>	<p><b>Laboratório de Criação Musical I</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo da composição e criação musical através da adoção de metodologias didáticas voltadas ao ensino de Música na Educação Básica em nível elementar.</p> <hr/> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>ADOLFO, A. <i>Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.</p> <p>BENNETT, R. <i>Elementos básicos da Música</i>. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.</p> <p>_____. <i>Forma e Estrutura na Música</i>. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BRAGA, B. <i>Introdução à análise musical</i>. São Paulo: Musicália, 1975.</p> <p>FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.</p> <p>KIEFER, B. <i>História e Significado das Formas Musicais</i>. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1990.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>ADOLFO, A. <i>O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros instrumentos</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.</p> <p>ALVES, L. <i>Fazendo Música no Computador</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>BELKIN, A. <i>A practical guide to musical composition</i>. Toronto: edição do autor, 2008.</p> <p>BOULEZ, P. <i>A Música hoje</i>. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>BRITO, T. A. <i>Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Peirópolis, 2003.</p> <p>BUETTNER, A. R. <i>Expansão harmônica: uma questão de timbre</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.</p> <p>CUNHA, N. P. <i>Iniciação musical: bases epistemológicas dos doze centros tonais</i>. Recife: UFPE, 2005.</p> <p>GORDON, E. <i>Teoria da Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.</p> <p>HOWARD, J. <i>Aprendendo a compor</i>. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991.</p> <p>MAHLE, M. A. <i>100 Solfejos: melodias folclóricas de vários países</i>. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1969.</p> <p>NASCIMENTO, G. <i>Música menor: a avantgard e as manifestações menores na Música Contemporânea</i>. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>PISTON, W. <i>Orquestración</i>. Madrid: Real Musical, 1984.</p> <p>PLADEVALL, J. <i>Bateria Contemporânea: técnicas e ritmos</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.</p> <p>SCHÖENBERG, A. <i>Fundamentos da Composição Musical</i>. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>SÉRVIO, E. P. <i>Prática de Conjunto em Música Brasileira</i>. Teresina: EDUFPI, 2002.</p> <p>SÈVE, M. <i>Vocabulário do Choro: estudos e composições</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.</p>

<b>3º PERÍODO</b>	<p><b>Musicalização I</b></p> <p><i>Ementa:</i> Abordagem prática das diversas metodologias didáticas para contextos, objetivos, público-alvo, faixa etária e autores de referência para o ensino musical direcionado à Educação Básica.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BRITO, T. A. <i>Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003. CERQUEIRA, D. L.; ÁVILA, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011. FRANÇA, C. C. <i>Para fazer Música vols. 1 e 2</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. LOUREIRO, A. M. A. <i>O Ensino de Música na Escola Fundamental</i>. Campinas: Ed. Papirus, 2008. LOURO, V. S. <i>Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas</i>. São José dos Campos: edição do autor, 2006. SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BRITO, T. A. <i>Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001. CERQUEIRA, D. L. <i>O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano</i>. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140. FRANÇA, C. C. <i>Turma da Música</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. GAINZA, V. H. <i>Estudos de Psicopedagogia Musical</i>. São Paulo: Ed. Summus, 1988. GORDON, E. <i>Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. MATEIRO, T; SOUZA, J. <i>Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação</i>. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008. OLIVEIRA, A. <i>Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT</i>. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14. PRIETO, H; PUCCI, M. <i>De todos os Cantos do Mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ROSA, N. S. S. <i>Educação Musical para 1ª a 4ª Série</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1990. SODRÉ, L. A. <i>Música Africana na Sala de Aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras</i>. São Paulo: Ed. Duna Duetto, 2010.</p>
-------------------	--

<b>3º PERÍODO</b>	<p><b>História da Música I</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo dos primeiros desenvolvimentos musicais do Ocidente: Grécia, Roma, música judaico-cristã. Idade Média. Renascimento, Maneirismo e Barroco.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ABRAHAM, G. <i>The Concise Oxford History of Music</i>. Oxford: Oxford University Press, 1979. BENNETT, R. <i>Uma breve história da música</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. CARPEAUX, O. M. <i>Uma Nova História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. HENRIQUE, L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. HOPPIN, R. <i>Medieval Music: a Norton Introduction to Music History</i>. Nova York: W.W. Norton &amp; Company, 1978. _____. <i>Anthology of Medieval Music</i>. Nova York: W.W. Norton &amp; Company, 1978. MASSIN, J; MASSIN, B. <i>História da Música Ocidental</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.</p>
-------------------	--

<b>3º PERÍODO</b>	<b>LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)</b>
	<p><i>Ementa:</i> Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos lingüísticos na Língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Introdução à linguagem de sinais na Música e ao manossolfa.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BRASIL. <i>Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais</i>. Série Atualidades Pedagógicas Caderno 3. Brasília, 1997. ILARI, B. S; MATEIRO, T. A. N. <i>Pedagogias em Educação Musical</i>. Curitiba: IBPEX, 2011. KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. <i>Revista Língua de Sinais v. 2 e v. 4: A Imagem do Pensamento</i>. São Paulo: Editora Escala, 2001. QUADROS, R. M. <i>Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, C. <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i>. Porto Alegre: Mediação, 2001. 2ªed</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> MOURA; LODI; PEREIRA. <i>Língua de sinais e Educação do Surdo</i>. Série Neuropsicológica, v. 3. São Paulo: Editora TEC ART, 1993. QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. <i>Língua de Sinais Brasileira</i>. Estudos Lingüísticos v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

<b>4º PERÍODO</b>	<b>Violão Complementar II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Continuação do estudo de habilidades específicas ao repertório violonístico básico e à harmonia aplicada ao violão. Metodologias de aprendizagem do violão em grupo.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro Regional da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011. PINTO, H. <i>Técnica de mão direita</i>. São Paulo: Ricordi, 1957. _____. <i>Iniciação ao Violão vol. 1</i>. São Paulo: Ricordi, 1978. _____. <i>Iniciação ao Violão vol. 2</i>. São Paulo: Ricordi, 1999. SANTOS, T. <i>Cadernos Pedagógicos</i>. São Paulo: Ricordi, s/d SÁVIO, I. <i>Escola Moderna do Violão</i>. São Paulo: Ricordi, s/d</p>

<b>4º PERÍODO</b>	<b>Harmonia Aplicada</b>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo teórico-prático das linguagens modal, tonal, não-tonal e seu caráter estendido, com usufruto de notação musical característica da Música Popular. Criação de estruturas musicais características da Música Popular.</p> <p><i>Referências:</i> ALMADA, C. <i>Arranjo</i>. Campinas: UNICAMP, 2000. FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. GUEST, I. <i>Arranjo: método prático vols. I a III</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996. _____. <i>Harmonia: método prático vols. I e II</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.</p>

<b>4º PERÍODO</b>	<b>Laboratório de Criação Musical II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo do desenvolvimento temático a partir de variações de idéias musicais propostas. Elaboração</p>

	melódica sobre harmonia maior, menor e estrutura modal, compreendendo suas funcionalidades. Estudos fraseológicos e suas implicações práticas. Cadências harmônicas na criação musical. Composição de obras em linguagem contemporânea a partir de figuras sonoras.
	<i>Bibliografia Básica:</i> ALMADA, C. <i>Arranjo</i> . Campinas: UNICAMP, 2000. BELKIN, A. <i>A practical guide to musical composition</i> . Toronto: edição do autor, 2008. COPLAND, A. <i>Como ouvir e entender Música</i> . São Paulo: Artenova, 1974. FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i> . São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

<b>4º PERÍODO</b>	<b>Musicalização II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Continuação da abordagem prática das diversas metodologias didáticas para contextos, objetivos, público-alvo, faixa etária e autores de referência para o ensino musical direcionado à Educação Básica.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BRITO, T. A. <i>Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003. FRANÇA, C. C. <i>Para fazer Música vols. 1 e 2</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. MATEIRO, T; SOUZA, J. <i>Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação</i>. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008. PRIETO, H; PUCCI, M. <i>De todos os Cantos do Mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BRITO, T. A. <i>Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001. CERQUEIRA, D. L. <i>O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano</i>. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140. CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011. FRANÇA, C. C. <i>Turma da Música</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. GAINZA, V. H. <i>Estudos de Psicopedagogia Musical</i>. São Paulo: Ed. Summus, 1988. GORDON, E. <i>Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. LOUREIRO, A. M. A. <i>O Ensino de Música na Escola Fundamental</i>. Campinas: Ed. Papyrus, 2008. LOURO, V. S. <i>Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas</i>. São José dos Campos: edição do autor, 2006. OLIVEIRA, A. <i>Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT</i>. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14. ROSA, N. S. S. <i>Educação Musical para 1ª a 4ª Série</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1990. SODRÉ, L. A. <i>Música Africana na Sala de Aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras</i>. São Paulo: Ed. Duna Dueto, 2010.</p>

<b>4º PERÍODO</b>	<b>História da Música II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Classicismo Musical, Romantismo, Impressionismo, Nacionalismo e Contemporaneidade.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p>

	<p>ABRAHAM, G. <i>The Concise Oxford History of Music</i>. Oxford: Oxford University Press, 1979.</p> <p>BENNETT, R. <i>Uma breve história da música</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>CARPEAUX, O. M. <i>Uma Nova História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>HENRIQUE, L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.</p> <p>HOPPIN, R. <i>Medieval Music: a Norton Introduction to Music History</i>. Nova York: W.W. Norton &amp; Company, 1978.</p> <p>_____. <i>Anthology of Medieval Music</i>. Nova York: W.W. Norton &amp; Company, 1978.</p> <p>MASSIN, J; MASSIN, B. <i>História da Música Ocidental</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.</p>
--	---

<b>4º PERÍODO</b>	<p><b>Leitura e Produção Textual em Música</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo prático de redação de textos para produção de trabalhos acadêmicos escritos e projetos de incentivo à Cultura, com ênfase em termos técnicos da área de Música.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BARBOSA, R. C. <i>Como elaborar projetos culturais</i>. Maceió: IDEARIO, 2007. 2ª ed BECHARA, E. <i>Moderna gramática Portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999. 37ª ed CARNEIRO, A. D. <i>Redação em construção: a escritura do texto</i>. São Paulo: Moderna, 1993. COPI, I. M. <i>Introdução à Lógica</i>. Traduzido por Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1978. 2ªed GARCIA, O. M. <i>Comunicação em Prosa Moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</i>. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997. 19ª ed KOCH, I. G. V. <i>A Coesão Textual</i>. São Paulo: Contexto, 2000. 13ª ed.</p>

<b>5º PERÍODO</b>	<p><b>Iniciação à Regência e Organologia</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> O papel do diretor musical. Noções de organologia. Batere. Géstica convencional. Gesto preventivo.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> HENRIQUE, L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. PISTON, W. <i>Orquestación</i>. Madri: Real Musical, 1984. ROBINSON, R; WINDD, A. <i>The Choral Experience – Literature, materials and Methods</i>. London: Harper and Row Pub, 1976. STORTI, C. A. <i>Introdução à Regência</i>. Uberlândia: EDUFU, 1987. ZANDER, O. <i>Regência coral</i>. Porto Alegre: Movimento, 1979.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BENEDICTIS, S. <i>Curso Teórico Prático de Instrumentação – para orquestra e banda</i>. São Paulo: Ricordi, 1954. THOMAS, K. <i>The choral conductors</i>. New York: Associated Music Publishers, 1971 ULRICH, H. <i>A survey of coral music</i>. USA: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973. ZAGONEL, B. <i>O que é Gesto Musical</i>. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p>

<b>5º PERÍODO</b>	<p><b>Harmonia e Análise I</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo de fraseologia, movimentos melódicos e harmônicos, cifragem, realização de baixo dado, acordes invertidos, quarta aumentada e sexta, dobramentos e cadências harmônicas; modulação aos tons vizinhos.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p>

	<p>BELKIN, A. <i>General Principles of Harmony</i>. Toronto: Edição do Autor, 2008.</p> <p>HINDEMITH, P. <i>Curso Condensado de Harmonia Tradicional</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 9ª ed</p> <p>LIMA, M. R. R. <i>Harmonia: uma abordagem prática vol. I</i>. São Paulo: Embriform, 2008.</p> <p>SCHÖNBERG, A. <i>Armonia</i>. Madri: Real Musical, 1988.</p> <p>ZAMACOIS, J. <i>Tratado de Armonia vol I</i>. Barcelona: Editorial Labor, 1979.</p>
--	---

<b>5º PERÍODO</b>	<p><b>Prática de Flauta Doce em Grupo</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Introdução ao estudo prático de habilidades específicas da Flauta Doce a partir de métodos e repertório específico.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> CASTRO, T. <i>Cada dedo cada som</i>. Belo Horizonte: Mega Consulting, 2004. GUIA, R. L. M. <i>Tocando Flauta Doce: Pré-Leitura</i>. Belo Horizonte: Editora Catedral das Letras, 2011. MASCARENHAS, M. <i>Minha doce flauta doce vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, s/d. SUZIGAN, M. L.; MOTA, F. <i>Método de iniciação musical: flauta doce vols. 1 e 2</i>. São Paulo: Editora Tons, 2004.</p>

<b>5º PERÍODO</b>	<p><b>Musicalização III</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Continuação da abordagem prática das diversas metodologias didáticas para contextos, objetivos, público-alvo, faixa etária e autores de referência para o ensino musical direcionado à Educação Básica.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BRITO, T. A. <i>Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2003. FRANÇA, C. C. <i>Para fazer Música vols. 1 e 2</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. MATEIRO, T; SOUZA, J. <i>Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação</i>. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2008. PRIETO, H; PUCCI, M. <i>De todos os Cantos do Mundo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. SWANWICK, K. <i>Ensinando Música Musicalmente</i>. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BRITO, T. A. <i>Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical</i>. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001. CERQUEIRA, D. L. <i>O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano</i>. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140. CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011. FRANÇA, C. C. <i>Turma da Música</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. GAINZA, V. H. <i>Estudos de Psicopedagogia Musical</i>. São Paulo: Ed. Summus, 1988. GORDON, E. <i>Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. LOUREIRO, A. M. A. <i>O Ensino de Música na Escola Fundamental</i>. Campinas: Ed. Papirus, 2008. LOURO, V. S. <i>Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas</i>. São José dos Campos: edição do autor, 2006. OLIVEIRA, A. <i>Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT</i>. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14. ROSA, N. S. S. <i>Educação Musical para 1ª a 4ª Série</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1990.</p>



SODRÉ, L. A. *Música Africana na Sala de Aula: cantando, tocando e dançando nossas raízes negras*. São Paulo: Ed. Duna Dueto, 2010.

## História da Música Brasileira

### Ementa:

O Período Luso-americano: Bahia e Pernambuco. Minas Gerais. Rio de Janeiro e São Paulo. Maranhão e Região Norte. O Período Joanino: música na Corte do Rio de Janeiro. Romantismo. Modernismo e Nacionalismo. Música Contemporânea Brasileira. Desenvolvimento da Música Popular Urbana do Brasil. Cultura Afrobrasileira e suas influências na Música Popular e na Música de Concerto.

### Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. *História da Música Brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiete Cia, 1942. 2ª ed

AZEVEDO, L. H. C.. *Música e Músicos do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1950.

CAMPOS, A. *O Balanço da Bossa e outras bossas*. São Paulo: Perspectiva, 1966.

KIEFER, B. *História da Música Brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1976.

\_\_\_\_\_. *As origens da Canção Urbana*. Lisboa: Editorial Caminho, 1997.

### Bibliografia Complementar:

DANTAS FILHO, A. *A Música Oitocentista na Ilha de São Luís: descontinuidades de um romantismo periférico*. In: III Encontro de Musicologia Histórica. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 1998.

MARIZ, V. *História da Música no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1981.

TINHORÃO, J. R. *História Social da Música Popular Brasileira*. Lisboa: Editorial Caminho, 1990.

5º PERÍODO

## Metodologia da Pesquisa em Música

### Ementa:

Estudo e prática de metodologias para investigação musical. Redação de projetos de monografia como forma de preparação para o Trabalho de Conclusão de Curso.

### Bibliografia Básica:

BERAN, J. *Statistics in Musicology*. Londres: Chapman & Hall/CRC, 2004.

BUDASZ, R. (org). *Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios perspectivas vols. 1 e 2*. Goiânia: ANPPOM, 2009.

KEMP, A. E. *Introdução à Investigação em Educação Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

NASCIMENTO, J. P. C.. *Abordagens do Pós-Moderno em Música: A incredulidade nas metanarrativas e o saber musical contemporâneo*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

NETTL, B. *Musica Folclorica y Tradicional de los continentes occidentales*. Madrid: Alianza, 1985.

\_\_\_\_\_. *Theory and Method in Ethnomusicology*. Londres: Free Press of Glencoe, 1964.

TAGORE, R. S. S. M. *Universal History of Music*. Varanasi: Chowkhamba Sanskrit Series Office, 1963.

5º PERÍODO

## Prática de Regência

### Ementa:

Estudo dos períodos e estilos da música voltada a grandes grupos instrumentais. Regência aplicada à interpretação. Técnicas de ensaio.

### Bibliografia Básica:

PISTON, W. *Orquestación*. Madri: Real Musical, 1984.

ROBINSON, R; WINDD, A. *The Choral Experience – Literature, materials and Methods*. London: Harper and Row Pub, 1976.

THOMAS, K. *The choral conductors*. New York: Associated Music Publishers, 1971

ULRICH, H. *A survey of coral music*. USA: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1973.

6º PERÍODO

	<p>ZANDER, O. <i>Regência coral</i>. Porto Alegre: Movimento, 1979.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>BENEDICTIS, S. <i>Curso Teórico Prático de Instrumentação – para orquestra e banda</i>. São Paulo: Ricordi, 1954.</p> <p>HENRIQUE, L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999</p> <p>STORTI, C. A. <i>Introdução à Regência</i>. Uberlândia: EDUFU, 1987</p> <p>ZAGONEL, B. <i>O que é Gesto Musical</i>. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p>
--	--

<b>6º PERÍODO</b>	<p><b>Educação Inclusiva e Música</b></p>
	<p><i>Ementa:</i></p> <p>Abordagem teórico-prática sobre as diversas metodologias didático-musicais voltadas ao ensino de indivíduos com necessidades especiais.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>Ensino de Música para portadores de necessidades especiais: sugestões de estratégias pedagógicas elementares baseadas em Fisher (2010)</i>. In: VII Encontro Regional da ABEM Sudeste. Montes Claros: UNIMONTES, 2011.</p> <p>LOURO, V. S. <i>Educação Musical e Deficiência: propostas pedagógicas</i>. São José dos Campos: edição do autor, 2006.</p>

<b>6º PERÍODO</b>	<p><b>Prática de Conjunto I</b></p>
	<p><i>Ementa:</i></p> <p>Estudo prático e analítico através da performance em grupo. Formação de grupos musicais. Repertório para formações musicais específicas. Elaboração de arranjos.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>ANDRADE, M. <i>Aspectos da Música Brasileira</i>. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.</p> <p>ARNOLD, D; FORTUNE, N, (org). <i>The New Monteverdi Companion</i>. London: Faber and Faber, 1985.</p> <p>CAMPANHA, O. F. <i>Música e conjunto de Câmara</i>. São Paulo: s/ed, 1978.</p> <p>DORIAN, F. <i>Historia de la ejecución musical</i>. Madri: Aurus Ediciones, 1971.</p> <p>MANIATES, M. R. <i>Mannerism in Italian Music and Culture</i>. Chapel Hill: s/ed, 1979.</p> <p>MATIAS, N. <i>Canto Coral: um canto apaixonante</i>. Brasília: Musimed, 1989.</p> <p>MÁYER, E. <i>O Intérprete Musical</i>. Bueno Ayres: Casa Editora Jacobo, 1988.</p> <p>ROBINSON, R; WINDD, A. <i>The Choral Experience – Literature, materials and Methods</i>. London: Harper and Row Pub, 1976.</p>

<b>6º PERÍODO</b>	<p><b>Fundamentos de Musicologia</b></p>
	<p><i>Ementa:</i></p> <p>Introdução às diversas metodologias de pesquisa em Musicologia, tratando de suas vertentes Analítica, Histórica e da Etnomusicologia.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>BERAN, J. <i>Statistics in Musicology</i>. Londres: Chapman &amp; Hall/CRC, 2004.</p> <p>BUDASZ, R. (org). <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios perspectivas vols. 1 e 2</i>. Goiânia: ANPPOM, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, J. P. C. <i>Abordagens do Pós-Moderno em Música: A incredulidade nas metanarrativas e o saber musical contemporâneo</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2010.</p> <p>NETTL, B. <i>Musica Folclorica y Tradicional de los continentes occidentales</i>. Madrid: Alianza, 1985.</p> <p>_____. <i>Theory and Method in Ethnomusicology</i>. Londres: Free Press of Glencoe, 1964.</p> <p>TAGORE, R. S. S. M. <i>Universal History of Music</i>. Varanasi: Chowkhamba Sanskrit Series Office, 1963.</p>

<b>6º PERÍODO</b>	<b>Orientação de TCC I</b>
	<i>Ementa:</i> Trabalho de acompanhamento da pesquisa musical dirigida do corpo discente, em caráter individual ou coletivo.
	<i>Bibliografia Básica:</i> BUDASZ, R. (org). <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios perspectivas vols. 1 e 2.</i> Goiânia: ANPPOM, 2009. COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA DA UFMA. <i>Normas de Trabalho de Conclusão de Curso.</i> São Luís: Departamento de Artes, 2011. Disponível em <a href="http://musica.ufma.br">http://musica.ufma.br</a> . KEMP, A. E. <i>Introdução à Investigação em Educação Musical.</i> Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

<b>7º PERÍODO</b>	<b>Informática Musical</b>
	<i>Ementa:</i> Estudo das ferramentas de informática aplicadas à Música, contemplando a utilização prática de programas de computador, modos de armazenamento das informações sonoras, sistema MIDI e programas de notação musical, os <i>chips</i> DST e <i>Virtual Studio Technology</i> . Utilização do computador em estúdios, noções elementares de acústica, captação e treinamento auditivo para este fim.
	<i>Bibliografia Básica:</i> CERQUEIRA, D L. <i>Informática Musical Livre.</i> São Luís: EDUFMA, 2012. COREY, J. <i>Audio Production and Critical Listening.</i> Londres: Elsevier, 2010. CORREIA, FI M. S. <i>Educação Musical através de Software: possibilidade de utilização do GNU Solfège no ensino regular de Música.</i> Trabalho de Conclusão de Curso. São Luís: UFMA, 2010. DAMASKE, P. <i>Acoustics and Hearing.</i> Berlim: Springer-Verlag, 2008. EVEREST, F. A. <i>Critical Listening Skills for Audio Professionals.</i> Boston: Thompson Course Technology, 2007. FINNEY, J; BURNARD, P. (org). <i>Music Education with Digital Technology.</i> Londres: Continuum International Publishing Group, 2007. MELLO, Ma. <i>Guia Prático de Sonorização de Palco.</i> Campinas: Edição do Autor, 2004. PUIG, J. <i>Audio y Midi Basico: Musica y Sonido em el PC.</i> Disponível em <a href="http://www.pcmidicenter.com">http://www.pcmidicenter.com</a> . SOUSA, W. <i>Apostila de Finale 2010.</i> Pindoretama: Edição do Autor, 2010.

<b>7º PERÍODO</b>	<b>Prática de Conjunto II</b>
	<i>Ementa:</i> Estudo prático e analítico através da performance em grupo. Formação de grupos musicais. Repertório para formações musicais específicas. Elaboração de arranjos.
	<i>Bibliografia Básica:</i> ANDRADE, M. <i>Aspectos da Música Brasileira.</i> Belo Horizonte: Villa Rica, 1991. ARNOLD, D; FORTUNE, N, (org). <i>The New Monteverdi Companion.</i> London: Faber and Faber, 1985. CAMPANHA, O. F. <i>Música e conjunto de Câmara.</i> São Paulo: s/ed, 1978. DORIAN, F. <i>Historia de la ejecución musical.</i> Madri: Aurus Ediciones, 1971. MANIATES, M. R. <i>Mannerism in Italian Music and Culture.</i> Chapel Hill: s/ed, 1979. MATIAS, N. <i>Canto Coral: um canto apaixonante.</i> Brasília: Musimed, 1989. MÁYER, E. <i>O Intérprete Musical.</i> Bueno Ayres: Casa Editora Jacobo, 1988. ROBINSON, R; WINDD, A. <i>The Choral Experience – Literature, materials and Methods.</i> London: Harper and Row Pub, 1976.

<b>7º PERÍODO</b>	<b>Filosofia</b>
	<p><i>Ementa:</i> Mito, Tragédia e Filosofia. O conhecimento filosófico e seu caráter interdisciplinar. Principais problemas filosóficos da Arte na contemporaneidade. Música e Cultura de Massa.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ADORNO, T; HORKHEIMER, M. <i>Dialética do esclarecimento</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1991 BORNHEIM, G. <i>Introdução ao filosofar</i>. São Paulo: Globo, 1989 CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 1995</p>

<b>7º PERÍODO</b>	<b>Orientação de TCC II</b>
	<p><i>Ementa:</i> Trabalho de acompanhamento da pesquisa musical dirigida do corpo discente, em caráter individual ou coletivo.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BUDASZ, R. (org). <i>Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios perspectivas vols. 1 e 2</i>. Goiânia: ANPPOM, 2009. COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA DA UFMA. <i>Normas de Trabalho de Conclusão de Curso</i>. São Luís: Departamento de Artes, 2011. Disponível em <a href="http://musica.ufma.br">http://musica.ufma.br</a>. KEMP, A. E. <i>Introdução à Investigação em Educação Musical</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.</p>

<b>8º PERÍODO</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>
	<p><i>Ementa:</i> Defesa do trabalho de pesquisa realizado pelo corpo discente.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA DA UFMA. <i>Normas de Trabalho de Conclusão de Curso</i>. São Luís: Departamento de Artes, 2011. Disponível em <a href="http://musica.ufma.br">http://musica.ufma.br</a>.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<b>Acústica Musical</b>
	<p><i>Ementa:</i> Estudo da propagação do som e suas implicações na Performance e na Percepção Musical. Noções de organologia abordada através da Física.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> FLETCHER, N. H; ROSSING, T. D. <i>The Physics of Musical Instruments</i>. Nova York: Springer-Verlag, 1998. 2ªed HALL, D. E. <i>Musical Acoustics: an Introduction</i>. Belmont: Wadsworth Publish, 1980. HOWARD, D; ANGUS, M. <i>Acoustics and Psychoacoustics</i>. Londres: Focal Press, 2001. ROEDERER, J. <i>Introdução à Física e Psicofísica da Música</i>. São Paulo: EDUSP, 1998. VASCONCELOS, J. <i>Acústica Musical e Organologia</i>. Porto Alegre: Movimento, 2002.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BACKUS, J. <i>The Acoustical Foundations of Music</i>. Nova York: Norton, 1969. BENADE, A. H. <i>Fundamentals of Musical Acoustics</i>. Nova York: Dover Publications, 1990. PIERCE, J. R. <i>The Science of Musical Sound</i>. Nova York: Scientific American Library, 1992.</p>

<b>O</b>	<b>Administração Musical</b>
----------	------------------------------

	<p><i>Ementa:</i> Estudo sobre Publicidade, Legislação, Gestão Cultural, Políticas Públicas de Cultura e organização sindical aplicadas ao exercício profissional da área de Música.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> ADORNO, T. <i>Indústria Cultural e Sociedade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 5ª ed BOULAY, M. B. <i>Guia do Mercado Brasileiro da Música 2008-2009</i>. São Paulo: Imprensa oficial, 2008. CALABRE, L. (org) <i>Políticas Culturais: reflexões e ações</i>. São Paulo: Itaú Cultural, 2009. PERPÉTUO, I. F.; SILVEIRA, S. A. <i>O futuro da Música depois da morte do CD</i>. São Paulo: Monumental, 2009. SALAZAR, L. S. <i>Música LTDA: o negócio da música para empreendedores</i>. Recife: SEBRAE/PE, 2010.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BARBALHO, A. <i>Políticas e indústrias culturais na América Latina</i>. Contemporânea, ed.17, v.9, n.1. Rio de Janeiro: UERJ, 2011, p.23-35. BARBOSA, R. C. <i>Como elaborar projetos culturais</i>. Maceió: Ideário, 2007. BENEDETTI, L; CECCATO, I; ARAGÃO, A; MATUZAWA, S. <i>Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização Cultural</i>. Disponível em <a href="http://www.votorantim.com.br">http://www.votorantim.com.br</a>, último acesso em 05-11-2012. BOTELHO, I. <i>Dimensões da Cultura e Políticas Públicas</i>. São Paulo em Perspectiva, v.15. n.2. São Paulo, 2001, p.73-83. BRASIL. <i>Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960</i>. Cria a Ordem dos Músicos do Brasil. Rio de Janeiro, 1960. _____. <i>Lei nº 7.505, de 02 de Julho de 1986</i>. Institui a Lei “Sarney”, baseada na renúncia fiscal como modelo de incentivo a operações culturais ou artísticas. Brasília, 1986. _____. <i>Lei nº 8.313, de 23 de Dezembro de 1991</i>. Institui a Lei “Rouanet”, aprimorando a Lei “Sarney”. Brasília, 1991. _____. <i>Metas do Plano Nacional de Cultura</i>. Disponível em <a href="http://www.cultura.gov.br">http://www.cultura.gov.br</a>. Brasília, 2012. CALABRE, L. <i>Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas</i>. In: III Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT). Salvador: UFBA, 2007. DURAND, J. C. <i>Cultura como objeto de política pública</i>. São Paulo em Perspectiva, v.15. n.2. São Paulo, 2001, p.66-72. HAMILTON, J. <i>The Music Industry</i>. Farmington Hills: Greenhaven Press, 2009. MARANHÃO. <i>Lei nº 9.437, de 15 de Agosto de 2011</i>. Lei Estadual de Incentivo à Cultura. São Luís, 2011. REIS, A. C. F; MARCO, K. <i>Economia da Cultura: idéias e vivências</i>. Rio de Janeiro: Publit, 2009. RUBIM, A. A. C; FERNANDES, T; RUBIM, I. (org) <i>Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura vol. 1</i>. Salvador, EDUFBA, 2010. p.32-43. SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ. <i>Caminhos do Investimento Cultural: um guia para o produtor e investidor cultural</i>. Fortaleza; Banco do Nordeste do Brasil, 2005. TOLENTINO, A. B. <i>Cultura, Mercado e Políticas Públicas: breves considerações</i>. Revista Eletrônica Jovem Museologia, v.2, n.4. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2007/2º, p.4-18. UNESCO. <i>Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais</i>. Disponível em <a href="http://www.unesco.org">http://www.unesco.org</a>, 2005.</p>
--	--

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Análise Musical</b></p> <p><i>Ementa:</i> Análise melódica, harmônica, rítmica e morfológica, observando-se os aspectos estruturais, formais e estrutura frasal, segundo autores teóricos.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BRAGA, B. <i>Introdução à Análise Musical</i>. São Paulo: Musicália, 1978. BERRY, W. <i>Structural Fuctions in Music</i>. Toronto: Dover, 1976.</p>
-----------------	---

	<p>KIEFER, B. <i>História e Significado das Formas Musicais</i>. Porto Alegre: Movimento, 1990. 6ª ed</p> <p>POPLE, A. (org.) <i>Theory, analysis &amp; meaning in music</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.</p> <p>SCHÖENBERG, A. <i>Fundamentos da Composição Musical</i>. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>SCLIAR, E. <i>Fraseologia Musical</i>. Porto Alegre: Movimento, 1982.</p>
--	---

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Contraponto</b></p> <p><i>Ementa:</i> Introdução aprofundada sobre modos eclesiásticos; movimentos melódicos; dinâmica das claves e respectivas vozes; o organum, discanto, moteto; cadências modais; contraponto modal a duas vozes: primeira e segunda espécie; cambiata, dissonância, contraponto modal a duas vozes: terceira, quarta e quinta espécie; colocação de texto.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i> BELKIN, A. <i>Principles of Counterpoint</i>. Montreal: Edição do Autor, 2008b. Disponível em <a href="http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin">http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin</a>.</p> <p>CARVALHO, A. R. <i>Contraponto Modal</i>. Porto Alegre: Editora Sara Luzzatto, 2000.</p> <p>CURY, V. H. M. <i>Contraponto: o ensino e o aprendizado no curso superior de Música</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2007.</p> <p>OWEN, H. <i>Modal and Tonal Counterpoint in Composition</i>. New York: Aschimer Books, 1992.</p> <p>SILVA, J. P. <i>Curso de Contraponto</i>. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1962.</p> <p>TRAGTENBERG, L. <i>Contraponto: uma arte de compor</i>. São Paulo: EDUSP, 2002.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Didática da Performance Musical I</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo da Educação Musical voltada ao ensino da Performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais modernos. História e ideologias presentes nas Instituições de ensino musical.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i> CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p> <p>COSO, J. A. <i>Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental</i>. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.</p> <p>FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p> <p>KAPLAN, J. A. <i>Teoria da Aprendizagem Pianística</i>. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed</p> <p>GORDON, S. <i>Etudes for Piano Teachers: Reflexions on the Teacher's Art</i>. Oxford University Press, Nova York, 1995.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. <i>Music, Motor Control and Brain</i>. Oxford University Press, Nova York, 2006.</p> <p>CHANG, C. C. <i>Fundamentals of Piano Practice</i>. Disponível em <a href="http://www.pianopractice.org/book.pdf">http://www.pianopractice.org/book.pdf</a>. Último acesso em 16/07/2010.</p> <p>LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. <i>Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>PARNCUTT, R; McPHERSON, G. <i>The Science &amp; Psychology of Music Performance</i>. Oxford University Press, Nova York, 2002.</p> <p>WATSON, A. <i>The Biology of Musical Performance</i>. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009.</p> <p>WILLIAMON, A. (org) <i>Musical Excellence</i>. Oxford University Press, Nova York, 2004.</p>

<b>○ □</b>	<b>Didática da Performance Musical II</b>
------------	---

	<p><i>Ementa:</i> Estudo da Educação Musical voltada ao ensino da Performance, contemplando tratados, métodos, estudos, exercícios, teorias de aprendizagem e referenciais modernos. História e ideologias presentes nas Instituições de ensino musical.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i> CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011. COSO, J. A. <i>Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental</i>. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991. FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010. KAPLAN, J. A. <i>Teoria da Aprendizagem Pianística</i>. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed GORDON, S. <i>Etudes for Piano Teachers: Reflexions on the Teacher's Art</i>. Oxford University Press, Nova York, 1995.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. <i>Music, Motor Control and Brain</i>. Oxford University Press, Nova York, 2006. CHANG, C. C. <i>Fundamentals of Piano Practice</i>. Disponível em <a href="http://www.pianopractice.org/book.pdf">http://www.pianopractice.org/book.pdf</a>. Último acesso em 16/07/2010. LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. <i>Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007. PARNCUTT, R; McPHERSON, G. <i>The Science &amp; Psychology of Music Performance</i>. Oxford University Press, Nova York, 2002. WATSON, A. <i>The Biology of Musical Performance</i>. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009. WILLIAMON, A. (org) <i>Musical Excellence</i>. Oxford University Press, Nova York, 2004.</p>

	<p><b>Elaboração de Arranjos I</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Abordagem teórico-prática do ensino coletivo da Performance Musical em aproximação com a linguagem da Música Popular. Aprendizagem colaborativa e interação em grupo. Técnica instrumental, idiomatismo e controle motor. Arranjo, transcrição e adaptação de obras para a formação disponível em sala de aula.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i> ALMADA, C. <i>Arranjo</i>. Campinas: UNICAMP, 2000. CERQUEIRA, D. L. <i>O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano</i>. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140. CERQUEIRA, D. L; Ávila, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011. CRUVINEL, F. M. <i>Educação Musical e Transformação Social: uma experiência com o Ensino Coletivo de Cordas</i>. Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, Goiânia, 2005. TOURINHO, A. C. G. S. <i>A motivação e o desempenho escolar na aula de Violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno</i>. Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 1995.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010. OLIVEIRA, A. <i>Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT</i>. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14.</p>

<b>OPT ATIV</b>	<p><b>Elaboração de Arranjos II</b></p> <p><i>Ementa:</i> Abordagem teórico-prática do ensino coletivo da Performance Musical em aproximação com a linguagem</p>
---------------------	--

	<p>da Música Popular. Aprendizagem colaborativa e interação em grupo. Técnica instrumental, idiomatismo e controle motor. Arranjo, transcrição e adaptação de obras para a formação disponível em sala de aula.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>ALMADA, C. <i>Arranjo</i>. Campinas: UNICAMP, 2000.</p> <p>CERQUEIRA, D. L. <i>O Arranjo como Ferramenta Pedagógica no Ensino Coletivo de Piano</i>. Música Hodie, vol. 9 nº 1. Goiânia: UFG, 2009, p.129-140.</p> <p>CERQUEIRA, D. L.; Ávila, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.</p> <p>CRUVINEL, F. M. <i>Educação Musical e Transformação Social: uma experiência com o Ensino Coletivo de Cordas</i>. Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, Goiânia, 2005.</p> <p>TOURINHO, A. C. G. S. <i>A motivação e o desempenho escolar na aula de Violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno</i>. Dissertação de Mestrado. Salvador: PPGMUS/UFBA, 1995.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.</p> <p>FISHER, C. <i>Teaching Piano in Groups</i>. Oxford: Oxford University Press, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, A. <i>Iniciação musical com introdução ao teclado – IMIT</i>. Revista Opus, vol.2 nº 2. Porto Alegre, jun-1990, p.7-14.</p>
--	--

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Fundamentos de Musicoterapia</b></p> <p><i>Ementa:</i> Introdução sobre a utilização da apreciação musical e do desenvolvimento de habilidades musicais no tratamento de enfermidades.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>CAMPBELL, D. <i>El Efecto Mozart</i>. Barcelona: Ediciones Urano, 1998.</p> <p>ILARI, B. (org) <i>Em busca da mente musical</i>. Curitiba: EDUFPR, 2006.</p> <p>JUSLIN, P; SLOBODA, J. <i>Music and Emotion: theory and research</i>. Nova York: Oxford University Press, 2002.</p> <p>PARNCUTT, R; McPHERSON, G. E. <i>The Science and Psychology of Music Performance: strategies for teaching and learning</i>. Nova York: Oxford University Press, 2002.</p> <p>PAVLICEVIC, M. <i>Music Therapy in Children's Hospicies</i>. Londres: Jessica Kingsley Publishers, 2005.</p> <p>SCHNECK, D. J; BERGER, D. S. <i>The Music Effect: Music Psychology and Clinical Applications</i>. Londres: Jessica Kingsley Publishers, 2006.</p> <p>WATSON, T. <i>Music Therapy with Adults with Learning Disabilities</i>. Londres: Routledge, 2007.</p>
-----------------	---

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Harmonia e Análise II</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo das marchas harmônicas, acordes de 7ª 9ª de sobretônica e 7ª juntada; modulação aos tons próximos; harmonização cromática unitônica. harmonia dissonante natural, acorde de 7ª da dominante, canto dado, acordes de 7ª da sensível e da diminuta, de 9ª maior e menor da dominante.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>BELKIN, A. <i>General Principles of Harmony</i>. Montreal: Edição do Autor, 2008b. Disponível em <a href="http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin">http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin</a>.</p> <p>HINDEMITH, P. <i>Curso Condensado de Harmonia Tradicional</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 9ª ed</p> <p>KOENTOPP, M. A. <i>Métodos de Ensino de Harmonia nos Cursos de Graduação Musical</i>. Dissertação de Mestrado. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, 2010.</p> <p>KOSTKA, S; PAYNE, D. <i>Tonal Harmony</i>. Nova York: McGraw-Hill Companies, 2012. 7ª ed</p> <p>LIMA, M. R. R. <i>Harmonia: uma abordagem prática vol. II</i>. São Paulo: Embriform, 2008.</p>
-----------------	---



SCHÖNBERG, Arnold. <i>Armonia</i> . Madri: Real Musical, 1988.
ZAMACOIS, J. <i>Tratado de Armonia vol I</i> . Barcelona: Editorial Labor, 1979.

<b>OPTATIVA</b>	<b>Harmonia e Análise III</b>
	<p><i>Ementa:</i> Ampliação da tonalidade (modo maior misto); II grau baixado; acordes de 11ª., 13ª. e de sobretônica; mudança de modo, de tom e progressão modulante.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BELKIN, A. <i>General Principles of Harmony</i>. Montreal: Edição do Autor, 2008b. Disponível em <a href="http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin">http://www.musique.umontreal.ca/personnel/Belkin</a>.</p> <p>HINDEMITH, P. <i>Curso Condensado de Harmonia Tradicional</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949. 9ª ed</p> <p>KOENTOPP, M. A. <i>Métodos de Ensino de Harmonia nos Cursos de Graduação Musical</i>. Dissertação de Mestrado. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, 2010.</p> <p>KOSTKA, S; PAYNE, D. <i>Tonal Harmony</i>. Nova York: McGraw-Hill Companies, 2012. 7ª ed</p> <p>LIMA, M. R. R. <i>Harmonia: uma abordagem prática vol. II</i>. São Paulo: Embraform, 2008.</p> <p>SCHÖNBERG, Arnold. <i>Armonia</i>. Madri: Real Musical, 1988.</p> <p>ZAMACOIS, J. <i>Tratado de Armonia vol I</i>. Barcelona: Editorial Labor, 1979.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<b>História da Arte</b>
	<p><i>Ementa:</i> Discussão sobre questões de historiografia da arte a partir de recortes cronológicos e temáticos.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BELL, J. <i>Nova História da Arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>CUNHA, J. C. <i>História das Construções: da pedra lascada às pirâmides de Dahchur</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>GOMBRICH, E. <i>História da Arte</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>JANSON, H. W. <i>História da Arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 5ª ed</p> <p>LÉVI-STRAUSS, C. <i>Mito e significado</i>. Lisboa: Edições 70, 1997.</p> <p>LEVY-BRUHL, L. <i>A mentalidade primitiva</i>. São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>MONTERO, P. <i>Magia e pensamento mágico</i>. São Paulo: Atica, 1990. 2ª ed</p> <p>PINSKY, J. <i>As primeiras civilizações</i>. São Paulo: Contexto, 2003. 21ª ed</p> <p>ZANINI, W. (org.) <i>História Geral da Arte no Brasil</i>. São Paulo: Fundação Walther Moreira Salles / Fundação Djalma Guimarães, 1983.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<b>História da Música Maranhense</b>
	<p><i>Ementa:</i> Estudos de musicologia e etnomusicologia sobre compositores e instrumentistas nativos ou estabelecidos no Estado do Maranhão.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> CARVALHO SOBRINHO, J. B. <i>A música no Maranhão Imperial: um estudo sobre o compositor Leocádio Rayol baseado em dois manuscritos do Inventário João Mohana</i>. Em Pauta, v.15. Porto Alegre: UFRGS, 2004, p.5-37.</p> <p>_____. <i>Acervo João Mohana: uma contribuição histórico-documental à pesquisa musical</i>. In: Anais do XIV Congresso da ANPPOM. Porto Alegre: UFRGS, 2003, p.1-10.</p> <p>_____. <i>Antônio Luiz Miró: um compositor lusitano no Maranhão Imperial</i>. In: Anais do XV Congresso da ANPPOM. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.</p> <p>_____. <i>Compositores Portugueses no Maranhão do Século XIX</i>. In: Anais do V</p>

	<p>Encontro de Musicologia Histórica. Juiz de Fora: UFJF, 2002, p.215-246.</p> <p>_____. <i>Músicas e Músicos em São Luís: subsídios para uma história da música no Maranhão</i>. Teresina: EDUFPI, 2010.</p> <p>_____. <i>Texto e Contexto: a comédia musical Uma Véspera de Reis de Francisco Libânio Colás (São Luís, 1830 - Recife, 1885)</i>. Teresina/Imperatriz: EDUFPI/Ética, 2010.</p> <p>_____. <i>Uma Véspera de Reis de Francisco Libânio Colás: do contexto à edição musical</i>. Ictus, v.12. Salvador: UFBA, 2010, p. 64-78.</p> <p>_____. <i>Vicente Férrer de Lyra: cantor e compositor da Sé de Lisboa e mestre de capela da Sé de São Luís do Maranhão</i>. Ictus, v.9. Salvador: UFBA, 2008, p. 7-18.</p> <p>CARVALHO SOBRINHO, J. B; FERREIRA, F. C. S. <i>Música Sacra em São Luís: a Novena de Santa Filomena (1877) de Leocádio Rayol</i>. Teresina: EDUFPI, 2011.</p> <p>DANTAS FILHO, A. P. <i>A Música Oitocentista na Ilha de São Luís: descontinuidades de um romantismo periférico</i>. In: III Encontro de Musicologia Histórica. Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 1998.</p> <p>SANTOS NETO, J. A; RIBEIRO, T. C. C; FREITAS, R. M. F. <i>Bumba-meu-boi: som e movimento</i>. São Luís: IPHAN, 2011.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>ALMEIDA, R. <i>História da Música Brasileira</i>. Rio de Janeiro: F. Briguiete Cia, 1942. 2ª ed</p> <p>ESPERIDIÃO, N. <i>Conservatórios: currículos e programas sob novas diretrizes</i>. Dissertação de Mestrado. São Paulo: UNESP, 2003.</p> <p>KIEFER, B. <i>História da Música Brasileira</i>. Porto Alegre: Movimento, 1976.</p>
--	--

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Improvisação</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo teórico-prático acerca da história da improvisação e seu significado em diferentes culturas musicais, noções de estruturação musical, fraseologia e harmonia aplicadas aos diferentes processos improvisativos e prática de improvisação nos instrumentos de proficiência do alunado.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>ADOLFO, A. <i>O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros instrumentos</i>. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.</p> <p>CHEDIAK, A. <i>Harmonia e Improvisação vols. I e II</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1990.</p> <p>CROOK, H. <i>How to Improvise</i>. Rottenberg: Advance Music, 1991.</p> <p>FARIA, N. <i>A arte da improvisação</i>. Rio de Janeiro: Lumiar, 1993.</p> <p>RICKER, R. <i>Pentatonic Scales for Jazz Improvisation</i>. Miami: Studio 224, 1976.</p> <p>TAYLOR, B. <i>The Art of Improvisation vols. 1 to 5</i>. Cedar Hills: Taylor-James Publications, 2000.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>BAKER, D. <i>Techniques of Improvisation</i>. Van Nuys: Alfred Publishing, 1987.</p> <p>ERLMANN, V. (org) <i>Hearing Cultures: Essays on sound, listening and modernity</i>. Nova York: Berg, 2004.</p> <p>HONSHUKU, H. <i>Jazz Theory vols. I e II</i>. Cambridge: New England Conservatory Extension Division, 1997.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Orquestração</b></p> <p><i>Ementa:</i> Estudo transdisciplinar de Organologia, Transcrição e Arranjo aplicados à prática de Composição, contemplando obras com formações musicais variadas.</p>
	<p><i>Bibliografia Básica:</i></p> <p>ADLER, S. <i>The Study of Orchestration</i>. Nova York: W. W. Norton, 1989. 2ª ed</p> <p>BELKIN, A. <i>Artistic Orchestration</i>. Toronto: Edição do Autor, 2008. Disponível em</p>

	<p><a href="https://www.webdepot.umontreal.ca/Usagers/belkina">https://www.webdepot.umontreal.ca/Usagers/belkina</a>, último acesso em 19/02/2013.</p> <p>BLATTER, A. <i>Instrumentation and Orchestration</i>. Londres: Schirmer Books, 1997. 2ªed</p> <p>KENNAN, K; e GRANTHAN, D. <i>The Technique of Orchestration</i>. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983. 3ª ed</p> <p>PISTON, W. <i>Orchestration</i>. Nova York: W. W. Norton, 1955.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i></p> <p>BERLIOZ, H. <i>Treatise on Instrumentation</i>. New York: Edwin Kalmus, 1948.</p> <p>FORSYTH, C. <i>Orchestration</i>. Nova York: Dover Publications, 1935. 2ªed</p> <p>RIMSKY-KORSAKOV, N. <i>Principios de Orquestacion: com ejemplos sacados de sus propias obras</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946. 2 vols.</p> <p>STILLER, A. <i>Handbook of Instrumentation</i>. Los Angeles: University of California Press, 1985.</p>
--	--

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Percussão Complementar</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Prática de instrumentos de percussão em metodologia de ensino coletivo.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> BOLÃO, O. <i>Batuque é um privilégio: a percussão do Rio de Janeiro para músico, arranjadores e compositores</i>. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.</p> <p>FRIEDMAN, D. <i>Vibraphone Technique: Dampening and Pedaling</i>. Nova York: Berklee Press Publications, 1973.</p> <p>LACERDA, V. <i>Pandeirada Brasileira: pocket edition</i>. Curitiba: Edição do Autor, 2010.</p> <p>PAIVA, R. G; ALEXANDRE, R. C. <i>Material didático para Bateria e Percussão: levantamento bibliográfico e elaboração de um material didático inédito para o ensino coletivo desses instrumentos</i>. In: III Encontro de Educação Musical da UNICAMP. Campinas: IA/UNICAMP, 2010.</p> <p>SAMPAIO, L. R; BUB, V. C. <i>Pandeiro Brasileiro Vol. 1</i>. Florianópolis: Bernúncia, 2006. 4ª ed</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> BECK, J. <i>Encyclopedia of Percussion</i>. Nova York: Garland , 1995.</p> <p>CERQUEIRA, D. L; ÁVILA, G. A. <i>Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com violão em grupo na cidade de São Luís/MA</i>. In: Anais do X Encontro Regional da ABEM Nordeste. Recife: UFPE, 2011.</p>

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Prática Individual I</b></p>
	<p><i>Ementa:</i> Prática de Canto ou Instrumento Musical individual através do estudo de repertório específico. Bibliografia de repertório variável. A definição do Canto ou Instrumento a ser ministrado dependerá da especialidade do professor que, por sua vez, deve abrir uma turma para cada aluno.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i> CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i> ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. <i>Music, Motor Control and Brain</i>. Oxford University Press, Nova York, 2006.</p> <p>COSO, J. A. <i>Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental</i>. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.</p> <p>KAPLAN, J. A. <i>Teoria da Aprendizagem Pianística</i>. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed</p> <p>LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. <i>Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>PARNCUTT, R; McPHERSON, G. <i>The Science &amp; Psychology of Music Performance</i>. Oxford University Press, Nova York, 2002.</p>

WATSON, A. *The Biology of Musical Performance*. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009.  
WILLIAMON, A. (org) *Musical Excellence*. Oxford University Press, Nova York, 2004.

### Prática Individual II

*Ementa:*

Continuidade à prática de Canto ou Instrumento Musical individual através do estudo de repertório específico. Bibliografia de repertório variável. A definição do Canto ou Instrumento a ser ministrado dependerá da especialidade do professor que, por sua vez, deve abrir uma turma para cada aluno.

*Bibliografia Básica:*

CERQUEIRA, D. L. *Compêndio de Pedagogia da Performance Musical*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

*Bibliografia Complementar:*

ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. *Music, Motor Control and Brain*. Oxford University Press, Nova York, 2006.

COSO, J. A. *Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental*. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

KAPLAN, J. A. *Teoria da Aprendizagem Pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed

LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. *Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. *The Science & Psychology of Music Performance*. Oxford University Press, Nova York, 2002.

WATSON, A. *The Biology of Musical Performance*. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009.

WILLIAMON, A. (org) *Musical Excellence*. Oxford University Press, Nova York, 2004.

OPTATIVA

### Prática Individual III

*Ementa:*

Continuidade à prática de Canto ou Instrumento Musical individual através do estudo de repertório específico. Bibliografia de repertório variável. A definição do Canto ou Instrumento a ser ministrado dependerá da especialidade do professor que, por sua vez, deve abrir uma turma para cada aluno.

*Bibliografia Básica:*

CERQUEIRA, D. L. *Compêndio de Pedagogia da Performance Musical*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

*Bibliografia Complementar:*

ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. *Music, Motor Control and Brain*. Oxford University Press, Nova York, 2006.

COSO, J. A. *Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental*. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.

KAPLAN, J. A. *Teoria da Aprendizagem Pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed

LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. *Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

PARNCUTT, R; McPHERSON, G. *The Science & Psychology of Music Performance*. Oxford University Press, Nova York, 2002.

WATSON, A. *The Biology of Musical Performance*. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009.

WILLIAMON, A. (org) *Musical Excellence*. Oxford University Press, Nova York, 2004.

OPTATIVA

### Prática Individual IV

*Ementa:*

Continuidade à prática de Canto ou Instrumento Musical individual através do estudo de repertório específico. Bibliografia de repertório variável. A definição do Canto ou Instrumento a ser ministrado dependerá da especialidade do professor que, por sua vez, deve abrir uma turma para cada aluno.

OPTATIV  
A

	<p><i>Bibliografia Básica:</i>  CERQUEIRA, D. L. <i>Compêndio de Pedagogia da Performance Musical</i>. São Luís: Edição do Autor, 2011.</p> <p><i>Bibliografia Complementar:</i>  ALTENMÜLLER, E; WIESENDANGER, M; KESSELRING, J. <i>Music, Motor Control and Brain</i>. Oxford University Press, Nova York, 2006.</p> <p>COSO, J. A. <i>Tocar um Instrumento: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental</i>. Ed. Musica Mundana, Madrid, 1991.</p> <p>KAPLAN, J. A. <i>Teoria da Aprendizagem Pianística</i>. Porto Alegre: Movimento, 1987. 2ª ed</p> <p>LEHMANN, A. C; SLOBODA, J. A; WODDY, R. H. <i>Psychology for Musicians: understanding and acquiring the skills</i>. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>PARNCUTT, R; McPHERSON, G. <i>The Science &amp; Psychology of Music Performance</i>. Oxford University Press, Nova York, 2002.</p> <p>WATSON, A. <i>The Biology of Musical Performance</i>. Scarecrow Press Inc, Lanham, 2009.</p> <p>WILLIAMON, A. (org) <i>Musical Excellence</i>. Oxford University Press, Nova York, 2004.</p>
--	--

<b>OPTATIVA</b>	<p><b>Tópicos Especiais em Música</b></p>
	<p><i>Ementa:</i>  Abordagem variada de práticas e conhecimentos relacionados à Música, definidos por alunos e professor, tratando preferencialmente de assuntos não contemplados nos demais componentes curriculares.</p> <p><i>Bibliografia Básica:</i>  SADIE, S. <i>The New Grove Dictionary of Music and Musicians</i>. Londres: Oxford University Press, 2002. 2ª ed</p>



# ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
DEPARTAMENTO DE ARTES  
CURSO DE MÚSICA



## CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA - REFORMA CURRICULAR 2014

PER	CÓDIGO	DEPT.	COMPONENTE CURRICULAR	CH 50	CH 60	CR	CT	OP	CE	MATRIZ CURRICULAR		DIFERENÇA(S)	
										PRÉ-REQUISITO	TIPONATUREZA		
1		DEART	Piano Complementar I		60	2	0	2	0		Disciplina Obrigatória		
		DEART	Estruturação Musical		60	2	0	2	0		Disciplina Obrigatória		
		DEART	Prática Coral I		60	2	0	2	0		Disciplina Obrigatória	DART0171	
		DEART	Expressão Corporal		60	2	0	2	0		Disciplina Obrigatória	DART0193	
		DEEI0120	DEII	Didática I (MU)		50	60	4	4	0	0	(mesma do Currículo 15)	
	DEEI0145	DEII	Psicologia da Educação I (MU)		50	60	4	4	0	0	(mesma do Currículo 15)		
		<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>				
2		DEART	Piano Complementar II		60	60	2	0	2	0	Piano Complementar I		
		DEART	Percepção Musical I		60	60	2	0	2	0	Estruturação Musical		
		DEART	Prática Coral II		60	60	2	0	2	0		Percepção Musical I	
		DEART	Metodologia do Ensino da Música		60	60	2	0	2	0		Canto Coral II	
		DEI	Didática II (MU)		50	60	4	4	0	0		Metodologia do Ensino da Música	
	DEII	Psicologia da Educação II (MU)		50	60	4	4	0	0		Didática II (MU)		
		<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>				
3		DEART	Violão Complementar I		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Percepção Musical II (*)		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Laboratório de Criação Musical I		60	60	2	0	2	0		Percepção Musical I	
		DEART	Musicalização I (*)		60	60	2	0	2	0			
		DEART	História da Música I		50	60	4	4	0	0		Musicalização I	
	DEFIL0005	DEFIL	Filosofia		50	60	4	4	0	0		(mesma do Currículo 15)	
		<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>				
4		DEART	Violão Complementar II		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Harmonia Aplicada		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Laboratório de Criação Musical II		60	60	2	0	2	0		Violão Complementar I	
		DEART	Musicalização II		60	60	2	0	2	0			
		DEART	História da Música II		50	60	4	4	0	0		Musicalização II	
	DEART	Leitura e Produção Textual em Música		50	60	4	4	0	0			(mesma do Currículo 15)	
		<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>				
5		DEART	Iniciação à Regência e Organologia		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Harmonia e Análise I		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Prática de Flauta Doce em Grupo		30	30	1	0	1	0		Harmonia Aplicada	
		DEART	Musicalização III		60	60	2	0	2	0			
		DEART	História da Música Brasileira		50	60	4	4	0	0		Musicalização III	
	DEART	Estágio Supervisionado I		135	135	3	0	3	0			História da Música Brasileira	
	DEART	Metodologia da Pesquisa em Música		60	60	2	0	2	0			(sem equivalência)	
		<b>Total</b>		<b>455</b>	<b>465</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>3</b>				
6		DEART	Prática de Regência		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Educação Inclusiva e Música		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Prática de Conjunto I		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Fundamentos de Musicologia		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Orientação de TCC I (MU)		25	30	2	2	0	0		(já existe)	
	DEART	Estágio Supervisionado II		135	135	3	0	3	0			Orientação de Monografia I (MU)	
		<b>Total</b>		<b>400</b>	<b>405</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>			Estágio Supervisionado II	
7		DEART	Prática de Conjunto II		60	60	2	0	2	0			
		DEART	Orientação de TCC II (MU)		25	30	2	2	0	0			
		DEART	Estágio Supervisionado III		135	135	3	0	3	0			
		DELER0307	DELER	LIBRAS (MU)		60	60	2	0	2	0		
		DEII0148	DEII	Organização da Educação Brasileira		50	60	4	4	0	0		
		<b>Total</b>		<b>330</b>	<b>345</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>				

CARGA HORÁRIA TOTAL (aulas de 50 minutos)	CARGA HORÁRIA TOTAL (aulas de 60 minutos)	CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	Trabalho de Conclusão de Curso (MU)		Monografia (MU)		DART0207	Nomenclatura
			DEPARTAMENTO	TIPO DE TRABALHO	MONOGRAFIA	TIPO DE MONOGRAFIA		
60	60	60	0	0	0	0	0	-
200	240	200	200	240	16	16	0	CCMU0001
200	240	200	200	240	16	16	0	Atividades Complementares
60	60	60	60	60	2	0	2	Atividades Complementares
200	240	200	200	240	16	16	0	Atividades Complementares
200	240	200	200	240	16	16	0	Atividades Complementares

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> (aulas de 50 minutos)	<b>2.805 h</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> (aulas de 60 minutos)	<b>2.955 h</b>
<b>CRÉDITOS TOTAIS</b>	<b>124</b>
CRÉDITOS TEÓRICOS	60
CRÉDITOS PRÁTICOS	55
CRÉDITOS DE ESTÁGIO	9
<b>CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>	<b>60 h</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>200 h</b>

Vagas por Semestre	30
Número Mínimo de Disciplinas no Curso	240
Número Mínimo de Docentes de Música (RT40 ministrando 3 disciplinas de 60h)	12
Número Máximo de Docentes de Música (RT40 ministrando 2 disciplinas de 60h)	17
Proporção de Discentes por Mínimo de Docentes	20
Proporção Atual de Discentes por Docente (5 Docentes efetivos em RT40)	48

#### LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓDIGO	DEP	DISCIPLINA	CH	50	60	CR	CT	CP	CE	PRÉ-REQUISITO	TIPONATUREZA
DEART	Acústica Musical	50	60	4	4	0	0	0	0		Disciplina Optativa
DART0205	Análise Musical	55	60	3	2	1	0	0	0		Disciplina Optativa
DART0190	Contraponto	50	60	4	4	0	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Didática de Performance Musical I	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Didática de Performance Musical II	60	60	2	0	2	0	0	0	Didática de Performance Musical I	Disciplina Optativa
DEART	Elaboração de Arranjos I	60	60	2	0	2	0	0	0	Elaboração de Arranjos I	Disciplina Optativa
DEART	Elaboração de Arranjos II	60	60	2	0	2	0	0	0	Elaboração de Arranjos I	Disciplina Optativa
DEART	Fundamentos de Musicoterapia	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Harmonia e Análise II (*)	60	60	2	0	2	0	0	0	Harmonia e Análise I	Disciplina Optativa
DEART	Harmonia e Análise III (*)	60	60	2	0	2	0	0	0	Harmonia e Análise II	Disciplina Optativa
DEART	História da Arte	50	60	4	4	0	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	História da Música Maranhense	50	60	4	4	0	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Improvisação	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Informática Musical	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Orquestração	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Percussão Complementar	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Prática Individual I	12.5	15	1	1	0	0	0	0		Disciplina Optativa
DEART	Prática Individual II	12.5	15	1	1	0	0	0	0	Prática Individual I	Disciplina Optativa
DEART	Prática Individual III	12.5	15	1	1	0	0	0	0	Prática Individual II	Disciplina Optativa
DEART	Prática Individual IV	12.5	15	1	1	0	0	0	0	Prática Individual III	Disciplina Optativa
DEART	Tópicos Especiais em Música	60	60	2	0	2	0	0	0		Disciplina Optativa
<b>Total de Disciplinas Optativas</b>			<b>1025</b>	<b>1080</b>	<b>47</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		

#### Legislação Vigente

- BRASIL. *Leis de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.*  
BRASIL. *Resolução CNE/CP 02, de 19 de Fevereiro de 2002.* (Carga horária e divisão dos cursos de Licenciatura Plena)  
BRASIL. *Resolução CNE/CES 02, de 8 de Março de 2004.* (Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música)  
BRASIL. *Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008.* (Estágio)  
BRASIL. *Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.* (Obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Licenciatura)  
BRASIL. *Resolução CNE/CP 01, de 17 de Junho de 2004.* (Inserção da temática "Cultura Afrobrasileira" na Educação Básica)  
BRASIL. *Decreto nº 4.281, de 25 de Junho de 2002.* (Inserção da temática "Educação Ambiental" na Educação Básica)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Resolução CONSEPPE 1771/998.* (Estágio da UFMA)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Resolução CONSEPPE 907/999.* (Normas de Controle Acadêmico da UFMA)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. *Resolução CONSEPPE 684/2009.* (Estágio nos cursos de graduação da UFMA)

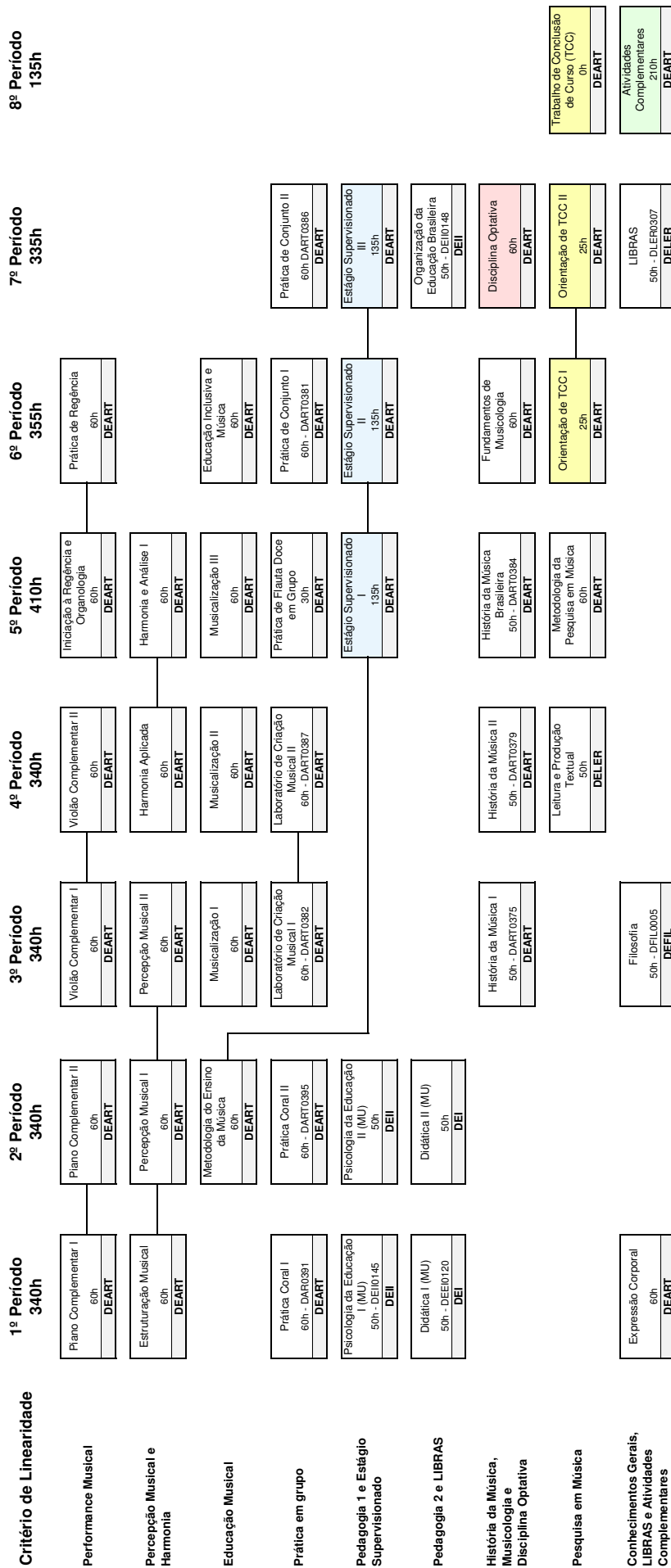




# ANEXO II



## FLUXOGRAMA HORIZONTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA





# ANEXO III

## RESOLUÇÃO Nº [xxx] – CONSEPE, de [data]

Altera os Artigos 5º, 6º e 7º da Resolução CONSUN nº 93/2006, que aprova a criação do curso de Licenciatura em Música e seu projeto pedagógico, revogando a Resolução CONSEPE nº 726/2009, que institui nova matriz curricular para este curso.

O Reitor da Universidade Federal do Maranhão, na qualidade de **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

Considerando as Resoluções CNE/CP 01 e 02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica e a carga horária dos cursos na modalidade Licenciatura,

Considerando a Resolução CNE/CES nº 02, de 08 de Março de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música,

Considerando que a aprovação o Projeto Pedagógico é de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão conforme previsto no Regimento Geral desta Universidade,

Considerando ainda, o que consta no Processo nº [número] e o que decidiu o referido Conselho em sessão desta data,

### RESOLVE:

**Art. 1º** Alterar os artigos 5º, 6º e 7º da Resolução CONSUN nº 93, de 31 de Outubro de 2006, que aprova a criação do curso de Graduação em Música, modalidade Licenciatura, e seu respectivo Projeto Pedagógico, que passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 5º - A organização curricular do curso de Licenciatura em Música se estrutura a partir de eixos temáticos cujos conteúdos e componentes curriculares são baseados na Resolução CNE/CES nº 02, de 08 de Março de 2004, a saber:

CONTEÚDOS BÁSICOS				
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR
<b>Ciências Humanas e Sociais</b>	Psicologia da Educação I	50	60	4
	Psicologia da Educação II	50	60	4
	Organização da Educação Brasileira	50	60	4
	Didática I	50	60	4
	Didática II	50	60	4
	Filosofia	50	60	4
	Expressão Corporal	60	60	2
	LIBRAS	60	60	2
<b>Subtotal</b>		<b>420</b>	<b>480</b>	<b>28</b>

<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</b>				
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR
<b>Linguagem e Estruturação Musical</b>	Estruturação Musical	60	60	2
	Percepção Musical I	60	60	2
	Percepção Musical II	60	60	2
	Harmonia Aplicada	60	60	2
	Harmonia e Análise I	60	60	2
<b>Musicologia e Etnomusicologia</b>	História da Música I	50	60	4
	História da Música II	50	60	4
	História da Música Brasileira	50	60	4
	Fundamentos de Musicologia	60	60	2
<b>Metodologia da Pesquisa em Música</b>	Leitura e Produção Textual em Música	50	60	4
	Metodologia da Pesquisa em Música	60	60	2
	Orientação de TCC I	25	30	2
	Orientação de TCC II	25	30	2
	Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0
<b>Pedagogia Musical</b>	Metodologia do Ensino da Música	60	60	2
	Educação Inclusiva e Música	60	60	2
<b>Subtotal</b>		<b>790</b>	<b>840</b>	<b>38</b>

<b>CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS</b>				
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR
<b>Performance Musical</b>	Piano Complementar I	60	60	2
	Piano Complementar II	60	60	2
	Violão Complementar I	60	60	2
	Violão Complementar II	60	60	2
	Prática Coral I	60	60	2
	Prática Coral II	60	60	2
	Prática de Flauta Doce em Grupo	30	30	1
	Iniciação à Regência e Organologia	60	60	2
	Prática de Regência	60	60	2
	Prática de Conjunto I	60	60	2
	Prática de Conjunto II	60	60	2
<b>Educação Musical</b>	Musicalização I	60	60	2
	Musicalização II	60	60	2
	Musicalização III	60	60	2
<b>Composição</b>	Laboratório de Criação Musical I	60	60	2
	Laboratório de Criação Musical II	60	60	2
<b>Estágio Supervisionado</b>	Estágio Supervisionado I	135	135	3
	Estágio Supervisionado II	135	135	3
	Estágio Supervisionado III	135	135	3
<b>Subtotal</b>		<b>1335</b>	<b>1335</b>	<b>40</b>

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>				
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR
<b>Atividades Complementares</b>	Ensino, Pesquisa e Extensão	200	240	16
	Disciplinas Optativas	60	60	2
<b>Subtotal</b>		<b>260</b>	<b>300</b>	<b>18</b>

Art. 6º - Os componentes curriculares estão distribuídos em 8 (oito) períodos letivos, organizados na seguinte sequência aconselhada:

1º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Piano Complementar I	60	60	2	0	2	0	-
Estruturação Musical	60	60	2	0	2	0	-
Prática Coral I	60	60	2	0	2	0	-
Expressão Corporal	60	60	2	0	2	0	-
Psicologia da Educação I	50	60	4	4	0	0	-
Didática I	50	60	4	4	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	

2º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Piano Complementar II	60	60	2	0	2	0	Piano Complementar I
Percepção Musical I	60	60	2	0	2	0	Estruturação Musical
Prática Coral II	60	60	2	0	2	0	-
Metodologia do Ensino da Música	60	60	2	0	2	0	-
Psicologia da Educação II	50	60	4	4	0	0	-
Didática II	50	60	4	4	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	

3º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Violão Complementar I	60	60	2	0	2	0	-
Percepção Musical II	60	60	2	0	2	0	Percepção Musical I
Laboratório de Criação Musical I	60	60	2	0	2	0	-
Musicalização I	60	60	2	0	2	0	-
História da Música I	50	60	4	4	0	0	-
Filosofia	50	60	4	4	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	

4º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Violão Complementar II	60	60	2	0	2	0	Violão Complementar I
Harmonia Aplicada	60	60	2	0	2	0	-
Laboratório de Criação Musical II	60	60	2	0	2	0	Laboratório de Criação Musical I
Musicalização II	60	60	2	0	2	0	-
História da Música II	50	60	4	4	0	0	-
Leitura e Produção Textual em Música	50	60	4	4	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	

5º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Iniciação à Regência e Organologia	60	60	2	0	2	0	-
Harmonia e Análise I	60	60	2	0	2	0	Harmonia Aplicada
Prática de Flauta Doce em Grupo	30	30	1	0	1	0	-
Musicalização III	60	60	2	0	2	0	-
História da Música Brasileira	50	60	4	4	0	0	-
Metodologia da Pesquisa em Música	60	60	2	0	2	0	-
Estágio Supervisionado I	135	135	3	0	0	3	Metodologia do Ensino da Música
<b>TOTAL</b>	<b>455</b>	<b>465</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	

6º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Prática de Regência	60	60	2	0	2	0	Iniciação à Regência e Organologia
Educação Inclusiva e Música	60	60	2	0	2	0	-
Prática de Conjunto I	60	60	2	0	2	0	-
Fundamentos de Musicologia	60	60	2	0	2	0	-
Orientação de TCC I	25	30	2	2	0	0	-
Estágio Supervisionado II	135	135	3	0	0	3	Metodologia do Ensino da Música
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>405</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	

7º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Prática de Conjunto II	60	60	2	0	2	0	-
Orientação de TCC II	25	30	2	2	0	0	Orientação de TCC I
Organização da Educação Brasileira	50	60	4	4	0	0	-
LIBRAS	60	60	2	0	2	0	-
Estágio Supervisionado III	135	135	3	0	0	3	Metodologia do Ensino da Música
<b>TOTAL</b>	<b>330</b>	<b>345</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	

8º PERÍODO							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Trabalho de Conclusão de Curso	0	0	0	0	0	0	-
Disciplinas Optativas	60	60	2	0	2	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES							
Componente	CH <sub>50</sub>	CH <sub>60</sub>	CR	CT	CP	CE	Requisito
Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	200	240	16	16	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	

Art. 7º - O prazo para integralização curricular possui tempo médio de 8 (oito) semestres e o tempo máximo de 12 (doze) semestres letivos, com a carga horária total do curso de 2.805 (duas mil, oitocentas e cinco) horas/aula ou 2.955 (duas mil, novecentas e cinquenta e cinco) horas/relógio que equivalem a 124 (cento e vinte e quatro) créditos, assim distribuídos:

<b>TOTAL DO CURSO</b>			
Objeto	Total em Horas/Aula	Total em Horas/Relógio	Total de Créditos
Créditos Teóricos (CT)	750 h	900 h	60
Créditos Práticos (CP)	1.650 h	1.650 h	55
Créditos de Estágio (CE)	405 h	405 h	9
<b>TOTAL</b>	<b>2.805 h</b>	<b>2.955 h</b>	<b>124</b>

**Art. 2º** Na transição entre o(s) currículo(s) antigo(s) e o aprovado por esta Resolução, caberá ao Colegiado do Curso de Música estabelecer os critérios e procedimentos de equivalência.

**Art. 3º** A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Dê ciência. Publique-se. Cumpra-se.

**Prof. Dr. Natalino Salgado Filho**  
**Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)**